As eleições paulistas foram uma resposta à crise de caráter no País

(PALAVRAS DO PREFEITO JÂNIO QUADROS NA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL)

A MULTIDÃO ENFURECIDA QUIS TRUCIDAR DENTRO DO DISTRITO POLICIAL

O FILHO QUE ESTRANGULOU A PRÓPRIA MÃE

ANO 78 — RIO, TERÇA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1953 — N.º 90

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



Durvalino Tavares e sua mulher Carolina Rosa de Jesus, comparsas do hediondo crime

DRAMÁTICA A RECONSTITUIÇÃO DO PAVOROSO CRIME DO ENGENHO DA RAINHA — OS DOIS CO-AUTORES DIZEM QUE O MONSTRO FOI QUE EXECUTOU A INFAME TAREFA A MANDO DA ESPÔSA QUE ODIAVA A SOGRA (Leia à p. 12)



Rosa Cândida, a vítima



Maurício Viana e Carolina Rosa reconstituem o estrangulamento no próprio local



No 20.º D. P., o momento exato em que Durvalino Tavares, o filho maldito, se defronta com os dois outros criminosos, Maurício Viana e Walter Neves, vulgo "Careca"

BOM DIA

COMISSÁRIO NOGUEIRA

No momento em que o General Armando de Morais Ancora procura sanear a polícia dos elementos incompatíveis com a dignidade dessa função social, é justo que frizemos aqui a atuação de V. S. — Sr. comissário José da Rocha Nogueira — para que (Conclui na 2ª página).

Alvejando o coração

CONHECIDO ADVOGADO TENTOU MATAR-SE

Entretanto, na emoção do gesto, errou o tiro, ferindo a empregada

(TEXTO NA PÁGINA 12)

OS PORTUARIOS COMEMORARAM A VITORIA DO ABONO

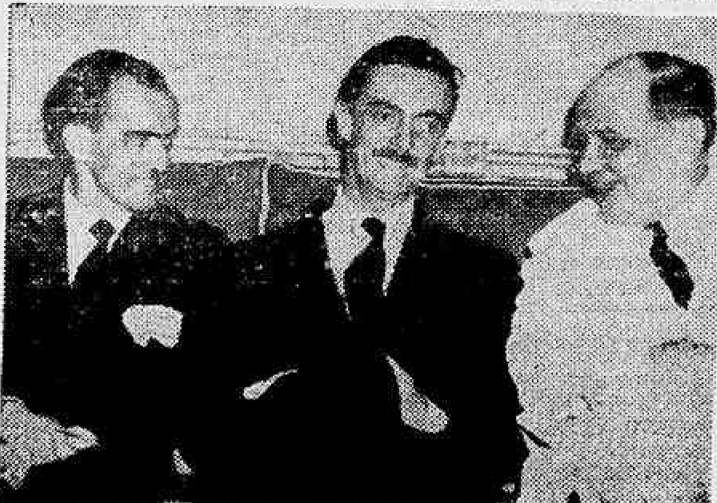
Presentes os generais Armando Moraes Ancora e Angelo Mendes de Moraes

(TEXTO NA PAGINA 11)

JANIO QUADROS NO RIO

Como transcorreu a visita do Prefeito de São Paulo à Capital da República

(TEXTO NA PAGINA 2)



O prefeito Jânio Quadros entre o prefeito Cardoso e o vereador Castro Menezes

"Gazeta de Noticias" não circulará amanhã

Em virtude de ser o dia de hoje, 21 de Abril, uma data das mais significativas de nossa História, feriado nacional em que todos celebram o climax da Inconfidência Mineira, página de heroismo de nossas lutas pela Independência, nossas oficinas e redação estarão fechadas. GAZETA DE NOTICIAS, assim, (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



COLETTE, GRANDE OFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

(TEXTO NA PAGINA 2)

Antonio Sanches Galdeano

PROSSEGUE NAS NEGOCIATAS SOB O MANTO PROTETOR DO MINISTRO JOÃO NEVES

O audacioso "tubarão" propala abertamente que tôdas as "demarches" de suas especulações se processam à sombra do Itamarati

(TEXTO NA PÁGINA 2)

Dezoito «bookmakers» e três «bicheiros» presos

A proveitosa ação da Delegacia de Costumes e Diversões no domingo e ontem

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)



Quatro dos inúmeros contraventores presos e autuados na Delegacia de Costumes e Diversões

BANCO LINO-PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio



DE J. Isnard & Cia. Ltda.

O SORTEIO DA SÉRIE I SERÁ REALIZADO A 29 DE ABRIL DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PÁGINA)

A Noite do Presidente



FAZENDA NO ESTADO DO RIO — Vargas tem sempre os problemas nacionais em cogitação e estudo, esteja onde estiver o Chefe do Govêrno. E' o Brasil, o povo e suas questões, a acompanharem, em tôdas as horas, o Presidente.

O ANIVERSÁRIO

Vargas passou o dia dos seus anos na fazenda Ponte Alta, (Barra do Piraí) de propriedade do Sr. Paulo Fernandes. Foi um domingo agradabilissimo, merecidamente desfrutado pelo Presidente da República, entre as alegrias da família.

E o presente que mais o encantou foi o que lhe deram suas netinhas Celina e Edith Maria. Mas Vargas apreciou ainda mais do que o presente o beijo carinhoso das duas encantadoras meninas no aniversariante.

DATA

— Excelência, seu aniversário é uma data do povo e do Brasil.

— Êste é o meu melhor presente.

CRÉDITOS

O Presidente da República assinou decretos abrindo ao Poder Judiciário — Justiça do Trabalho — Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, os créditos especiais, de Cr$ 65.946,90 para atender ao pagamento de gratificação aos Vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento da primeira região no exercício de 1950 e, de .... Cr$ 66.677,80 para atender ao pagamento devido, por substituições, relativas ao ano de 1951.

AGÊNCIA NACIONAL

O Presidente da República autorizou a execução de obras na Filmoteca da Agência Nacional, na importância de Cr$ 120.000,00, correndo a despesa por conta da dotação consignada na Verba 4, Consignação IX, Subconsignação 23-1, do vigente Orçamento Geral da República.

O EMBAIXADOR DO CHILE VISITOU

Esteve ontem em visita de cortezia ao Supremo Tribunal Federal, sendo recebido no gabinete da presidencia pelo respectivo titular, ministro José Linhares, o embaixador do Chile, general Arnaldo Carrasco.

SESSÃO NO TRIBUNAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Armando Sampaio Costa, convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno para a próxima sexta-feira, às 13 horas, para julgamento de mandados de segurança.

CABELLO SEGUIU

Em avião da Panair do Brasil, seguiu para a Europa, o Sr. Benjamin Soares Cabello, ex-presidente da COFAP. No «velho mundo», S.S. vai integrar a missão econômica chefiada pelo ministro João Alberto, devendo permanecer três dias na Itália, a fim de assistir, a convite do govêrno daquele país, à inauguração da Feira Internacional de Turim. De lá seguirá para Bonn, capital provisória da Alemanha Ocidental, onde se encontrará com o ministro João Alberto.

JANIO QUADROS NO RIO

Como transcorreu a visita do Prefeito de São Paulo à Capital da República

Chegou ao Rio, ontem, pela manhã, o Sr. Jânio Quadros, prefeito de São Paulo, acompanhado de sua espôsa e filha, e também do vice-prefeito Porfírio da Paz.

S. Exa. almoçou com o vereador Pascoal Carlos Magno na residência dêste. Logo após, foi solenemente recepcionado pela Câmara dos Vereadores.

Às 18 horas, compareceu à ABI, concedendo uma entrevista coletiva à imprensa carioca.

Às 19 horas, foi recebido pelo prefeito da Capital, no Palácio Guanabara; e, finalmente, às 22 horas, compareceu à Televisão.

O Sr. Jânio Quadros regressa hoje a São Paulo.

PENSÃO ÀS VIÚVAS

O governador do Estado Rio assinou atos concedendo pensão de Cr$ 3.400,00 às viúvas dos ex-presidentes do Estado: Nilo Peçanha, Feliciano Peres de Abreu, Sodré Júnior, Almirante Protogenes Guimarães, Almirante Ari Parreiras, Francisco de Oliveira Botelho e Manuel de Matos Duarte e Silva.

FALECEU EM ASSUNÇÃO O EMBAIXADOR AMERICANO FREIRE

ASSUNÇÃO, 20 (AFP) — Faleceu, na noite de ontem, em uma crise cardiaca, o general Americano Freire, embaixador do Brasil junto ao governo paraguaio.

Os restos do embaixador brasileiro serão transportados em avião para o Rio de Janeiro.

O sr. Pimenta Bueno ficou encarregado da embaixada no caráter de encarregado de negocios.

NOVO PLANO DE COMBATE AS SÊCAS

O ministro Souza Lima submeteu ao presidente da Republica o novo plano de emergencia para combate ás sêcas nordestinas.

Nessa ocasião, o titular da pasta da Viação disse que, em cumprimento ás instruções do chefe do Governo, o Ministerio da Viação tomou as providencias necessarias para prestar imediata assistencia ás regiões atingidas pelo fenomeno climaterico, que assola periodicamente o país. Esclareceu, então, que, com essa finalidade já tinha o Ministerio organizado um primeiro programa de obras a serem executadas pelos Departamentos de Obras Contra as Sêcas, de Estradas de Rodagem e de Estrada de Ferro, programa êsse cujo total se elevou a Cr$ 229.500.000,00 e que mereceu a aprovação do presidente da Republica.

Antonio Sanches Galdeano prossegue nas negociatas sob o manto protetor do Ministro João Neves

As denúncias, que vimos aqui divulgando, das atividades do sr. Antonio Sanches Galdeano, em prejuizo do comercio honesto e da nossa população consumidora já tão sacrificada, são de molde a estarrecer a opinião e a exigir, num país regularmente policiado, providências drásticas contra os que enriquecem as custas do estrangulamento da economia nacional. No entanto, o sr. Galdeano, que é figura de prôa dos meios políticos, econômicos, administrativos e sociais, alardeia que não lhe fazem mossa as graves e comprovadas denúncias feitas contra as suas atividades nefastas e criminosas. Chegou mesmo ao nosso conhecimento que, interpelado sôbre o assunto, o aventureiro comentou a seu modo:

— Não li as reportagens da GAZETA DE NOTICIAS. Mas soube delas por intermedio de meu amigo João Neves. O «Anão Zézinho» (é assim que êle trata de longe o sr. João Neves) é meu do peito. Não há perigo.

Veja-se a que ponto chegaram os negócios da República! Antonio Sanche Galdeano proclama aos quatro ventos suas ligações com o ministro das Relações Exteriores. E nada acontece. Em sua audácia, nada êle nega. Confirma todas as negociatas escandalosissimas de que vive, às custas do Brasil. E' sabido, realmente, que é êle o mais assiduo frequentador do apartamento do sr. João Neves da Fontoura no Hotel Glória. E, sem dúvida, bem falante e tratável como é, o inteligentissimo Galdeano deve distrair bastante a solidão em que, ao que se diz, se encontra atualmente o velho chanceler Neves.

GOLPES DE MESTRE

A personalidade de negocista e aventureiro de Antonio Sanches Galdeano está retratada, de corpo inteiro, no inquérito do Banco do Brasil, presidido pelo Procurador Miguel Teixeira. Lá está, com efeito, a negociata, o escândalo da exportação do feijão chumbinho, operação vinculada, feita com a Espanha pela Sociedade Continental de Exportação e Importação Ltda.

Nenhum documento, pasme-se, foi encontrado na Carteira de Exportação e Importação, tendo falhado todos os esforços da comissão de inquérito para obter uma simples informação esclarecedora daquela operação vinculada. Operação de base elevadissima, quase 80 milhões de cruzeiros, envolvendo uma exportação que desequilibrou e afetou profundamente o consumo interno. Não o fizemos nós, apenas. Está no inquérito Miguel Teixeira. Muito mais aqui narraremos sôbre os altos Negócios, os grossos e rendosos movimentos (para êle, tudo é lucro) de Antonio Sanches Galdeano.

Aquela impressionante ausência de qualquer documento, de qualquer papel concernente à exportação do feijão chumbinho, aquela subtração de qualquer vestigio referente à operação, demonstra a audácia sem limites de Galdeano Atesta a sua alta periculosidade.

E é êsse homem quem, declarando-se, acintosamente acobertado pela proteção do sr. João Neves da Fontoura, continua a exercer, com ampla liberdade, a sua ação criminosa! Até quando?

CHURRASCO A GETÚLIO EM V. REDONDA

Uma comissão operária de Volta Redonda esteve no Ministério do Trabalho, a fim de dar conhecimento do programa de festividades que será levado a efeito naquela localidade, no dia 1º de Maio, com a presença do Presidente Getulio Vargas. O Sindicato de Trabalhadores de Volta Redonda, com a colaboração das entidades congêneres fluminense, levará a efeito uma grande concentração cívica, para a qual irá convidar as entidades sindicais de todo o país, a se fazerem representar.

Naquele dia, tambem em homenagem ao Chefe do Govêrno, a comissão promotora dos fstejos de 1º de Maio, vão oferecer ao Presidente Getulio Vargas, um grande churrasco. Para que haja maiores facilidades de conduções e transportes dos trabalhadores, a Comissão promotora está mantendo entendimentos com a Estrada de Ferro Central do Brasil e emprêsas rodoviárias a fim de possibilitar mais facilmente, a ida dos convidados e trabalhadores á Cidade do Aço.

Colette, grande oficial da Legião de Honra

PARIS, 20 (AFP) — Colette, a grande escritora, recebeu hoje, durante um jantar, das mãos do sr. André Marie, ministro da Educação, a medalha de grande oficial da Legião de Honra.

Ela é, hoje, a unica mulher no mundo que tem esse titulo que só foi conferido, até agora, a uma outra mulher: a marechala Lyautey, em seu leito de morte.

Toda a academia Goncourt estava presente á cerimonia.

PREPARATIVOS DO IV CENTENÁRIO

S. PAULO, (A. N.) — Em preparação ao IV Centenário de São Paulo, que será também assinalado com um expressivo programa de solenidades religiosas, estão sendo pregadas missões em diversas paróquias desta capital. No dia 11 os padres redentoristas iniciaram a pregação das missões em oito paróquias. As cerimônias prosseguirão até o dia 27.

Eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos um líder da classe

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalurgicas, Mecânicas e do Material Eletrico do Rio de Janeiro, relizou-se a eleição para a sua nova diretoria.

Votaram 2.405 sindicalizados, sendo 2.142 o «quorum».

Foi eleito presidente o lider da classe Euripedes Ayres de Castro, «cabeça da 1ª chapa, com 1 209 votos.

Em 2º lugar classificou-se o «cabeça» da 2ª chapa David Cook, com 454 votos. E o Sr. José Ribeiro da Silva, «cabeça» da 3ª chapa, obteve 242 votos.

Houve, ainda, 7 votos em branco, 65 anulados, além de 3 urnas anuladas.

Presidiu a apuração e proclamou os eleitos o Dr. Antonio Bento, Procurador da Justiça do Trabalho, designado pelo Procurador Geral da Justiça do Trabalho, na fórma da Portaria 48.

A PRESIDÊNCIA DO BANCO DO BRASIL



Anápio Gomes

Ao que estamos informados, o General Anápio Gomes, que vem exercendo interinamente a Presidência do Banco do Brasil, ainda não entregou ao Chefe do Govêrno, conforme chegou a ser noticiado, qualquer pedido de exoneração.

Podemos ainda adiantar que apenas amanhã, em seu despacho habitual, o general Anápio Gomes fará presente ao Presidente da República uma longa carta, na qual expõe os motivos pelos quais não poderá mais continuar à frente daquele estabelecimento de crédito de vez que se encontra em frontal oposição ao Ministro da Fazenda, no que diz respeito à assinatura do empréstimo de trezentos milhões contraido nos Estados Unidos.

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DE TIRADENTES"

BELO HORIZONTE, 20 (A.N.) — Amanhã, dia 21, o governador Juscelino Kubitschek, acompanhado de todos os secretários e auxiliares do govêrno mineiro, de convidados especiais e de representantes da imprensa, irá a Ouro Preto, para as comemorações cívicas da data da «Inconfidência Mineira». Foi organizado um programa de solenidades, devendo o governador e o Sr. Francisco Campos, este, especialmente convidado para orador oficial, usarem da palavra. O novo chefe do Executivo de Minas inaugurará, ainda, nessa oportunidade, a nova rodovia Belo Horizonte-Ouro Preto, que tornará possivel a realização da viagem entre as duas cidades em apenas uma hora e meia ao invés de quatro horas, como anteriormente.

PUNIDOS OS MÉDICOS GREVISTAS

O ministro da Educação assinou portaria determinando aos chefes de serviço e demais autoridades pertencentes àquele Ministério, que apliquem aos médicos ali lotados a pena de repreensão, por falta do cumprimento do dever, em virtude de se terem ausentado do serviço no dia 31 de março último, a fim de participarem de campanha pró aumento de vencimentos.

BOM DIA, COMISSÁRIO NOGUEIRA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

dela não nos esqueçamos á hora da vassourada justiceira.

Ser policial, não é apenas ser violento, ser atrabiliário, ser mal educado; é tambem ter noção de cavalheirismo, de trato com o público que, afinal, é quem paga para que V. S. possa manter esse estadão de homem bem vivido e essa prosápia de «espirito independente». E' reconhecer na imprensa, uma força constante, na defesa dos ideiais sadios, dos propósitos alevantados.

Infelizmente, todas estas palavras são inexpressivas para V. S. que ainda ontem, ostensivamente, antipaticamente, contrapôs á ação da reportagem num caso de rotina, demonstrando um parti-pris que muito dá que pensar... E quando o reporter avisou-o de que estava no cumprimento de sua profissão, o comissário Nogueira, arrogantemente, disse-lhe que «não tinha nada com a imprensa, essa corja», pretendendo ainda arrancar a máquina ao fotografo, porque retratara um gráfino de sua simpatia...

Esta nota é uma advertencia. Não a V. S., que, na sua torre de marfim, não será atingido. Mas aos que confiam na democracia, para que saibam que no 2º D. P. existe uma autoridade que desconhece este vocabulo. E para que o Chefe de Policia não a perca de vista.

"Gazeta de Noticias" não circulará amanhã

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

não circulará amanhã, quarta-feira. Celebrando-se hoje a morte do alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, líder do movimento de libertação do Brasil, prestamos a homenagem do respeito e da admiração a uma das maiores figuras de nossa Pátria, que se sacrificou para tornar o Brasil livre. E embora não visse o seu sonho coroado de êxito, previu-o no dístico da bandeira dos inconfidentes, quando afirmavam todos que a liberdade viria, ainda que pudesse tardar. E hoje, ao se relembrar a sua morte na fôrca, o Brasil se sente forte e estimulado pelos exemplos como o do alferes que passou à História pela sua alcunha de Tiradentes.

SENADO

Irregularidades nas compras efetuadas pelo Ministério do Trabalho — O empréstimo de 300 milhões com o Eximport Bank — Petrobrás



Assis Chateaubriand

O Sr. Mozart Lago enviou ontem á Mesa do Senado um requerimento de informações indagando do Ministro do Trabalho se êle tem conhecimento de que o IAPETC, contrariando as normas da administração contabil da autarquia, só no primeiro trimestre, dispendeu já, dos 14 milhões de cruzeiros da verba orçamentária vigente — material para serviços médicos — a apreciavel importância de 7 milhões de cruzeiros.

O senador carioca quer saber ainda se o Ministério tem conhecimento de que em vultosa compra do mesmo material, recentemente efetuada pelo referido Instituto, ficou constatado que a entrega das mercadorias correspondia apenas a um terço do total adquirido, pois que as caixas ou pacotes da encomenda estavam quase vasios.

ACÔRDO MILITAR

O Sr. Chateaubriand, primeiro orador inscrito, falou sobre o Acôrdo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Declarou que se o Senado não aprovar o tratado até as vesperas do fim do mês, todo o material de guerra que se acha encaixotado em dois ou três portos americanos, ficará ali retido a espera de um novo Orçamento que começará em julho próximo.

O EMPRÉSTIMO DE 300 MILHÕES

O Sr. Assis tratou do empréstimo de 300 milhões de dólares que o Brasil negociou nos Estados Unidos. Afirmou que a delonga de dois meses para assinarmos o contrato com o Import And Export Bank está criando no mercado americano a mesma situação contrangedora em que nos achamos quando um credor mais impaciente e atrevido requereu, perante o Juiz de Nova York, o sequestro do ouro que o Brasil tem nos Estados Unidos.

Terminou o orador fazendo um apelo ao Presidente da República para que visite os Estados Unidos "antes que o General Peron o antecipe".

PETROBRÁS

O Sr. Othon Mader voltou a defender a tese da livre iniciativa para a exploração do petróleo nacional, fazendo considerações em torno da participação do capital estrangeiro.

OUTROS ASSUNTOS

Foi aprovado um requerimento de urgência, firmado pelos senadores Euclides Vieira e Alvaro Adolfo, para o projeto que isenta do pagamento de taxas as remessas de fundos para pagamento de adubos, inseticidas e fungicidas de uso agricola.

O Sr. Chateaubriand enviou á Mesa requerimento solicitando licença para integrar a delegação brasileira que vai a Londres para as festividades da coroação da Rainha Elizabeth II.

O último orador foi o Sr. Landulfo Alves que voltou a expender a sua opinião sobre a exploração do petróleo nacional, reafirmando o seu ponto de vista favoravel ao monopólio estatal. Leu uma carta, do presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, comungando a mesma idéia.

De PRIMEIRA Mão



Gabriel Passos

DE CARTAS MARCADAS

Não terminou o dramático jôgo de poker em que se empenham neste momento os homens da UDN. O lance arriscado que acaba de ser jogado em Minas Gerais, não alterou em nada a situação. Foi um lance de cartas marcadas, no qual a ala que as marcou, sofreu ainda a decepção de engolir um formidável "bluff".

Na verdade, em suas desesperadas tentativas de queimar o nome do candidato da maioria do Partido à presidência nacional, os homens do Sr. Milton Campos ofereceram aos partidários de Gabriel a vasa da direção da seção mineira do Partido. Ofereceram, para destruí-la de saída, ali mesmo em Minas Gerais, incapacitando assim o candidato, que, se derrotado em seu próprio Estado, não poderia mais ter pernas e prestígio para o salto nacional. Jogaram esta carta marcada, mas aconteceu o imprevisto: o grupo gabrielista do Sr. Magalhães Pinto elegeu o homem à sua revelia, e êle não assumiu nenhum compromisso no sentido de abdicar de sua candidatura à presidência nacional do Partido.

Desta forma, as coisas continuam como d'antes nos quartéis d'Abrantes da UDN: o partido está dividido, Gabriel continua a ser candidato e todos os seus cabos eleitorais permanecem irredutíveis.

Ninguém pode prever o que acontecerá.

G. M.,

* * *

EGÍDIO CÂMARA

Tudo indica que o Sr. Egídio Câmara será mantido por tempo indeterminado, embora em caráter interino, na presidência do Banco do Brasil. Há mesmo fortes correntes empenhadas na nomeação definitiva de Egídio, que é figura de profundas vinculações na vida de nosso maior estabelecimento de crédito.

* * *

O DISCURSO DE CAMPOS

Seguiu domingo para Belo Horizonte o Sr. Francisco Campos, que pronunciará o discurso oficial nas comemorações da data de Tiradentes, promovidas hoje em Ouro Preto, pelo Govêrno de Minas. Estará presente, além do ministro Negrão de Lima, o embaixador Lourival Fontes, atribuindo-se, por isto mesmo, ao discurso do Sr. Francisco Campos, o sentido de uma "rentrée" política da mais alta importância.

* * *

NOVE LETRAS "O"

O Sr. Osvaldo Orico encaminhou ontem um requerimento de informações ao Ministério do Exterior, em torno do projeto que cria, na carreira de diplomata, nove cargos classe "O". O requerimento consta de seis itens e versa sôbre vantagens generosas que o Itamarati tem concedido nos últimos anos a elementos estranhos à carreira.

* * *

VAGA DE EMBAIXADOR

Faleceu ontem o general Americano Freire, embaixador do Brasil no Paraguai. E ontem mesmo começaram a circular boatos de que a vaga já estava reservada para um dos atuais ministros de Estado, pois os rumores sôbre a reforma recrudescem com muita insistência.

* * *

"TIRAGEM" FAZ CENSURA ARTÍSTICA

Como todos sabem, o Serviço de Censura de Cinema, Teatro e Casas de Diversões, tem quase todo o seu quadro de funcionários constituído de jornalistas e advogados, pessoas de nível superior, portanto à altura das funções. Algumas exceções depreciativas existem, as mesmas que são inevitáveis em qualquer setor da vida administrativa. A mais chocante dessas exceções, no entanto, é a que é representada pela presença de um investigador da Polícia na vaga de censor verificada com o afastamento do senhor André Carrazzoni para a Superintendência das Emprêsas Incorporadas. Nomeado pelo senhor Ciro de Rezende, êsse investigador tornou-se na Censura o elemento de "confiança" do seu atual chefe, o delegado Fernando Bastos Ribeiro. Estando de viagem para os Estados Unidos (bôlsa de estudos concedida pelo D.F.S.P.), o Sr. Ribeiro "trabalha" hàbilmente o general Armando Ancora, no sentido de se fazer substituir na chefia do Serviço, pelo seu preposto, o referido policial.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

INCENDIÁRIO

NÃO há quem duvide mais da ação nefasta, criminosa e inepta do Sr. Horácio Láfer, à frente do Ministério da Fazenda. Verdadeiro ditador sem escrúpulo, outra coisa não tem feito senão desmandos, para bem servir a si mesmo e aos seus propósitos. E como era de se esperar de uma gestão dessa ordem, o Brasil está sendo torrado na panela da loucura. Puseram-lhe fogo na vida e as desordens criam corpo e se alastram. O Sr. Horácio Láfer é o incendiário de espírito preconcebido e que não se arreceia de coisa alguma. Um dia, porém, pagará por todos os seus crimes contra o Brasil e o seu povo. Além do famoso escândalo do algodão, das emissões que nos arrastam ao pélago da inflação profunda, do bloqueio do crédito, o Sr. Horácio Láfer entrava a efetivação do empréstimo de 300 milhões de dólares, concedido pelo Eximbank ao Brasil. Já as negociações dêsse empréstimo constituem uma vergonha para o Brasil, dado que o mesmo nos é absolutamente oneroso pelas cláusulas que nos foram impostas. Tivemos ensejo de comentar à época própria, as condições dêsse negócio humilhante, para pagar atrasados comerciais, negócio arranjado pelo gênio da Beócia que pontifica no Ministério da Fazenda. Acentuamos então que o Brasil, em plena crise de produção, necessitando equipar a lavoura e intensificar certas indústrias, metia-se em uma operação de empréstimo para pagar dívidas de atrasados e com juros altos. Fazíamos assim uma dívida vultosa para pagar outras, em um círculo vicioso lesivo às finanças nacionais. Os círculos responsáveis se pavonearam com o feito, ao invés dêle se envergonharem, e o Sr. Horácio Láfer, em sua dourada estultice, deu entrevistas e fêz afirmações as mais pomposas de que o Brasil havia feito um negócio da China... Mas a realidade era muito outra, e nós iremos pagar com muito suor tão nocivo empréstimo. Acontece, porém, que a operação ainda não se efetivou burocràticamente, porque não demos ainda as garantias exigidas pelos norte-americanos. Em consequência, houve mais um episódio à margem dêsse empréstimo: a exoneração do presidente do Banco do Brasil, general Anápio Gomes. E' que o conhecido militar se recusou a assumir a responsabilidade do resgate daquele empréstimo, sem que o Tesouro lhe garantisse a prioridade de cambiais para saldar os compromissos mensais. Claríssima a atitude do Banco do Brasil, e justa. Mas o Sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, entendeu de transformar aquêle estabelecimento de crédito em seu quintal, nele mandando e desmandando, a fim de cobrir a sua posição com a de outros. Assim, na hora da crise, está o Sr. Láfer livre de responsabilidade. Mas por que entendeu o Sr. Láfer de compelir o Banco do Brasil a assumir a responsabilidade do resgate, quando outra tinha sido a solução? Simplesmente porque agora viu o ministro da Fazenda o que representa realmente êsse empréstimo, em matéria de ônus e prejuízos para o Brasil. Dessarte, cuidou de empurrar ao Banco do Brasil a batata quente. Enganou-se, porém, supondo que o general Anápio Gomes serviria de degrau para suas manobras e para seus propósitos. E daí veio a decisão do presidente do Banco do Brasil em se exonerar, por não concordar com êsse absurdo.

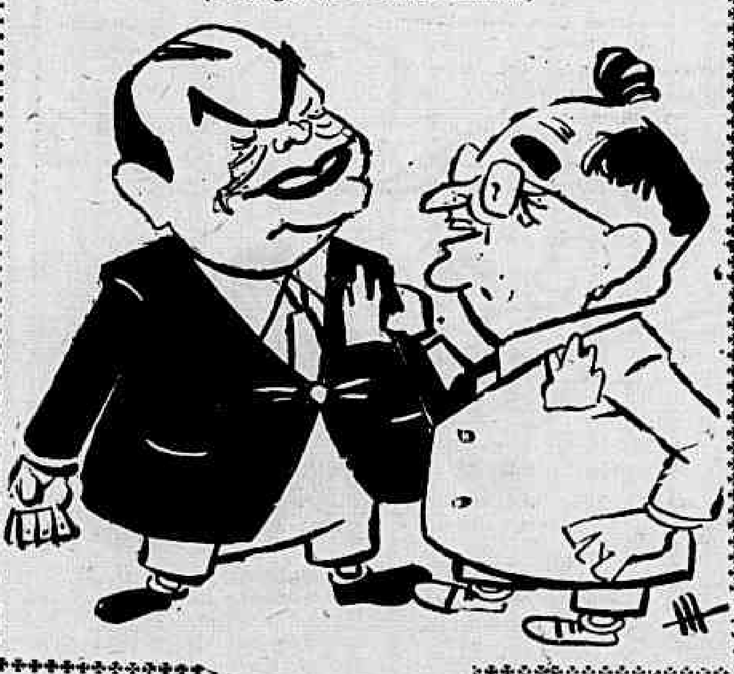
Mais uma crise temos na vida pública provocada pelo Sr. Horácio Láfer, que está pondo fogo no país, de norte a sul, com a cara lavada do inocente e do sandeu. Abalando a confiança do povo no Govêrno com êsses choques, em que sempre tem saído vencedor, só desserve ao Presidente Getúlio, ao mesmo tempo que impede à plena realização do programa do Govêrno. Mas se o Sr. Horácio Láfer, que já chegou à desfaçatez de empresar a sua publicidade no exterior e a desmoralização do Govêrno de que faz parte, cria essas crises

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

PRECATANDO...

(*Charge de Michel Simão*)



— Como vê, Presidente, ninguém se aguenta com o Láfer!

— E', mas eu estou

O NOME do Dia



Jânio Quadros

Se a moda pega, os servidores municipais cariocas vão cortar um doze. Entrando de sola nos negócios municipais da capital bandeirante, o Prefeito Jânio Quadros começou por demitir três mil fregueses dos guichês municipais. Iam receber os cobres, mas não apareciam nunca. Eram empistolados, diaristas ou coisa que o valha; enfim, admitidos politicamente. Depois, deu duro no "ponto" e no trabalho. Todo mundo dentro das salas, senão as penas da lei. Em seguida, mandou vender os carros desnecessários. Diretores e chefes, com ajuda de custo e representação, que viajassem as suas expensas, de bonde se quisessem. Paralelamente mandou levantar o quadro de servidores e dos serviços, a fim de os ajustar.

E os auxílios municipais para isso e aquilo, começaram a ser cortados, e tão precária é a situação dos cofres que o senhor Jânio Quadros não concedeu ajuda a um milhão e meio a uma clínica infantil e a um orfanato. Por aí se vê, que o Sr. Jânio Quadros, com quem não mantemos sequer discreto contacto e que nunca vimos mais magro, está mesmo disposto a acertar os ponteiros da Prefeitura paulista. Não se pode deixar de aplaudir sua decisão e energia.

Só se pode lamentar que não seja o seu exemplo imitado. Se fosse, no Rio, por exemplo, como melhoraria a cidade! E a população, como seria beneficiada! Talvez o Sr. Jânio Quadros esteja como o febril D. Quixote, frente aos moinhos de vento. Ainda assim, ficara o gesto, essa coisa que ninguem mais conhece o conteúdo e o sentido.



(Rememoramos hoje o sacrificio de Tiradentes, enforcado porque amou de mais a liberdade de seu povo).

—x—

Por amor à liberdade,
O Tiradentes morreu;
Foi para nós, na verdade,
Maior do que Prometeu!

Ouvindo Gilberto Amado



MANOEL CAETANO

Em casa de Antônio Vieira de Melo, no sábado, presentes os companheiros Hélio de Abreu, G. Mourão e Hildon Rocha, vamos ouvindo, sob um fascinio que aumenta com os ritmos imprevistos do verbo do Mestre, Gilberto Amado. Eis aí está, senhores, o homem, o artista, o escritor, o chefe, a mais alta expressão, por certo, da inteligência, dos sentimentos, dos sofrimentos e das esclarecidas esperanças do Brasil. As mudanças longas e vividas por alheias terras, o conhecimento numeroso e profundo de quem pode contar que leu todos os livros, nada lhe desfigurou, por assim dizer, a humanidade nacional.

Êste brasileiro mundial, mestre do Direito, das Artes e das Letras, êste grande poeta e pensador, Deus da prosa nitida e empolgante na lingua portuguêsa, nos obriga a sentir e compreender, com os olhos no futuro, a forte e gloriosa destinação democrática e humana da nossa gente. Tão profundamente brasileiro quanto Tolstoi ou Dostoievsky, por exemplo, são russos, Gilberto Amado redime a pacholice nacional. Tôdas as descrenças, todos os pessimismos, todos os desesperos, quiçá retóricos e pernosticos os quais nos acabrunham quanto aos destinos do Brasil, se esboroam ao embate do verbo do Mestre, que é como o cristal: corta e ilumina.

Êle acha uma graça doida nos que não acreditam no Brasil. Admira-se, sinceramente, de que não sejam compreendidas nem sentidas, as densas, as enormes virtualidades da nossa Pátria e do nosso povo. Sua mocidade perene, sua mocidade vanguardeira e profética, torna arcáicos e ridículos o reacionarismo, a sofisticação, a atitude ou a fraqueza daqueles que não vêem a grandeza do amanhã brasileiro, a rebentar, desde agora, em tantos signos impressionadores.

A palavra malôgro não existe para Gilberto Amado. Malogram, sim, os que o não compreendem, como não compreendem outro tanto o Brasil. Assim, a alegoria dramática do romance "Inocentes e Culpados", êste livro oceânico para tomar frase alheia, porque fatiga pela majestade, passou desapercebida dos sacristães mentores e da nossa inteligência, longe de compreender o achado puríssimo de que a única inocente, no livro era aquela "pobre prostitutazinha de soldados e marinheiros, com o seu São Jorge e o seu São Sebastião pregados na parede"...

Mas Gilberto Amado não faz questão de ser guia de ninguém. Cansado das labutas do dia, em que teve que elaborar e ditar não sabemos quantas páginas, pede-nos desculpas por seu mutismo. Não está "in the mood". Contudo o provocamos com irresponsavel insistência, dispostos a não perder a oportunidade de ouvir o grande homem. Nada tem êle, de fato, que denuncie o propósito de "épater". Antes de ser um encantador, é um encantado. Não procura a grandeza: é grande. Inclusive com a percepção de que todo o autêntico grande homem bem sabe que não passa, alfim, de um pobre diabo, se se vê êle mesmo em termos do verdadeiro desespero humano... No máximo, com uma virtude de bailarino a dançar inquieto, ignaro e perigoso, sôbre sua própria alma, êsse abismo...

Êste homem extraordinário nos enche de vida, porque viver é exprimir-se, como êle mesmo escreveu. E que sol na prosa de Gilberto Amado, ao surpreender os ritmos da vida. Até agora houve no Brasil, com essa altitude, sòmente Machado, Rui Barbosa, Euclides, talvez Monteiro, e, seguramente, Gilberto Amado.

A uma pergunta de sentido político, que forçamos, responde êle, entusiasta com a a acentuação do papel de Getúlio Vargas em nossa História, como estadista eminentemente da unidade nacional, a contêr e a diluir a oligarquia das grandes provincias.

A outra pergunta sôbre parlamentarismo e presidencialismo, reporta-se Gilberto a seu livro "Eleição e Representação", que infelizmente não lemos, como o fizeram os proeminentes "renovaodres" atuais... Compreende-se, porém, que é o mesmo Gilberto enfarado ante as orelhas de páu, ante as aparências em vez das realidades.

O jovem Gilberto, continúa todavia á frente do movimento politico e litero-artistico brasileiro. Mais môço do que todos nós, êle agora proclama no seu estilo generoso, porvindouro, alvissareiro, que antes de atender à enxaqueca metafísica de "l'homme", é preciso atender ao estômago vazio dos homens...

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Recebi um telegrama de solidariedade do vereador Afonso Segreto Sobrinho, indignado com as expressões do edil R. Magalhães Júnior sôbre a minha pessoa. Fico muito grata àquele representante do povo carioca. Magalhães Júnior é muito aberto a recalques e o fato de eu o não ter cumprimentado em uma oportunidade qualquer certamente o predispôs contra mim.

Sai, Notre Dame! Sai, difamador! Eu sei que também a vereadora Ligia Lessa Bastos já mereceu igual tratamento seu.

* * *

RETRATO

Contaram-me, domingo, um episódio que bem retrata a personalidade política de Papai Getúlio. Quando João Neves da Fontoura se candidatou à Academia Brasileira de Letras, o Presidente cabalou em seu favor junto a diversos **imortais**. Um dêles, porém, insurgiu-se contra o movimento em favor do ingresso do atual chanceler no **Petit Trianon**: Olegário Mariano. Declarou o vate das cigarras que não poderia votar em João Neves porque êle não tinha nenhum livro publicado. Ao que o Presidente lembrou:

— Não, Olegário. Êle publicou o **Acuso.**

(O **Acuso** fôra o livro de João Neves contra o Presidente, em 32).

* * *

AFASTAMENTO

Parece plenamente assentado o afastamento de Ciro Cardoso da pasta da Guerra. Para o seu lugar, fala-se em dois nomes: o de Caiado de Castro e o de Zeno Estillac Leal. Um dos dois será o escolhido. O que Papai Getúlio não pode é ficar com ... **Cardoso. Lá isso é**

SIMPATIA

Se houvéssemos de eleger o "Mister Simpatia", meu voto seria do Dr. Fernando Pimentel, o chefe do gabinete do prefeito de Niterói.

Apesar das intrigas do inspetor escolar Castelo Branco, que lhe cobiça o lugar àvidamente, Pimentel continua firme, com aquêle cavalheirismo que Deus lhe deu.

Não adianta, não é, querido? Quem é bom nasce bom mesmo...

* * *

CANDIDATURA

Artur Santos está sòzinho no páreo pela presidência da UDN nacional, com a retirada da candidatura de Gabriel Passos.

Artur, é uma figura interessante. Verborrágico, culto, estrênuo tribuno, êsse conjunto de qualidades que nô-lo apresenta como um homem de coragem não o impossibilitou de, sabedor da preparação de uma revolução em Santiago do Chile, abandonar às pressas a Capital chilena, tomando a frente de senhoras, velhos e crianças. Como corria o homem para o Aeroporto!...

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, guizonante e néscia a ala da UDN que, tendo levantado a candidatura de Gabriel Passos à presidência da UDN nacional não teve a necessária coragem para mantê-la na Convenção do udenismo de Minas. Com isso, evidenciou a todo um longo trabalho de articulação e demonstrou absoluta falta de espírito de luta.

Entram todos, portanto, no picadeiro, de onde não sairão tão cedo

Gioconda Sorrir

A GASOLINA



São responsáveis pela prédica de hoje e jovem jornalista Ivan Alves (bom menino) e os cronistas desportivos Ricardo Serran, Geraldo Escobar, Ferrando Bruce e Ibraim Teoet. O pessoal do esporte póde conversar à vontade com êste religioso, uma vez que aqueles cronistas se encontram presentemente em férias, no curso de alfabetização de adultos que estão frequentando.

— «O fato, Frei Cognac — narrou-me o Ivan Alves — se passou com o Perácio que, como o senhor sabe, foi um dos renomados jogadores de futebol do país.

— «Sei».

— «Pois o Perácio, certa vez parou com o carro (todo jogador de futebol que se preza tem no mínimo um Cadillac) junto a uma bomba de gasolina. Não estava só o Perácio. Acompanhava-o uma linda dona.

Eis, no entanto, que o nosso Perácio, quando mais se aproximava de um bujão de óleo, resolveu acender um cigarro. Vendo o perigo e apontando para a gasolina, a moça, verdadeiramente apavorada com a perspectiva de uma explosão, dado que Perácio riscava fósforos após fósforo ponderou.

— «Meu filho, isto incendeia. Olhe que é gasolina!»

E o Perácio, bronco, mas sempre metido a sabichão, com masculina superioridade:

— «Ora, bemzinho, você tem cada superstição!»

FREI COGNAC

Testamento

JÁ se tornou praxe no Brasil, fazer o administrador o seu testamento quando está em vespera de deixar o cargo em comissão. E' rotina, embora seja um dos maiores escândalos e vergonheiras de nossa vida pública. Quando um Prefeito está para sair, nomeia o que pode e não pode. E' um verdadeiro assalto. Com o Sr. Mendes de Morais e J. C. Vital foi assim. Nos demais lugares, é a mesma coisa: é feito o testamento para proteger os amigos. Agora foi a vez do honrado e puro Sr. Benjamim Cabello, ex-presidente da COFAP, esse ninho de ratos, que, ao sair, nomeou o quanto quis e pôde. Uma imoralidade sem nome, á custa do dinheiro da Nação. Urge uma reação contra esses testamentos, uma lei que proiba nomeações dessa natureza, porque no fim das contas o que se está consagrando é uma rotina de pura patifaria.

Água

NÃO há, e quando houver será a mais suja do mundo. Sim, com os escândalos que começam a surgir a propósito da construção de uma adutora e a de outra, pela metade, teremos uma água ultra-suja, se é que algum dia iremos realmente possuí-la. Começaram as denuncias e revelações, e o mínimo que se sabe é que houve prevaricação generalizada por parte das empresas responsáveis pela construção, com a tolerância das autoridades. Sim, não é possivel um mal serviço sem a conivência de muitos, pois com rigor de fiscalização, nenhuma emprêsa, se mete a fazer serviço inferior, para ninguem, muito menos para uma Prefeitura.

Estamos agora na discussão desses escândalos: não sabemos o que vai sair daí, mas podemos garantir que será muito dificil que tenhamos água. Isto é coisa que a P. D. F. não resolve sobretudo com o Sr. Fiuza na D. A. E.



— O Láfer escapou...

Iniciado o repatriamento dos prisioneiros de guerra feridos e doentes

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — *Almirante Alvaro Alberto* — É com intima satisfação que registamos, antecipadamente, o transcurso, amanhã, do aniversario natalicio do almirante Alvaro Alberto, uma das figuras de mais relêvo da Marinha brasileira. Por sua invulgar personalidade e aprimorada cultura, já tem desempenhado, com brilho e patriotismo, altas comissões no Brasil e no estrangeiro, ocupando, hoje, o elevado cargo de Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

Almirante Alvaro Alberto

O ilustre aniversariante receberá, de certo, por tão auspiciosa efeméride, as mais justas demonstrações de apreço e simpatia.

—*Dr. Milton Machado Ferreira* —Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Milton Machado Ferreira, brilhante advogado e antigo funcionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Integro e bom, dispondo de longa folha de serviços prestados áquela Instituição, o dr. Milton Machado Ferreira conta com a estima de todos os seus colegas, pela rigidez do seu carater e pela sua capacidade de trabalho. Tendo exercido, com proficiencia, a chefia da Fiscalização da Delegacia Regional foi convidado, na administração Cecilio Marques pelo diretor do Departamento de Arrecadação, para dirigir um setor de grande responsabilidade, no qual vem se conduzindo com eficiencia e acerto. Os funcionarios daquele Departamento bem os fiscais do IAPETC prepararam-lhe expressivas homenagens.

— *Cinegrafista Isaac Rozemberg* — Assinala a data de hoje, o transcurso do aniversario natalicio do cinegrafista Isaac Rozemberg, figura de destaque em nossos meios de cinema, autor de inumeros documentarios de valor. Em regozijo ao feliz evento os amigos do natalicіante vão homenageá-lo, oferendo-lhe um "cocktail" de cordialidade.

— *Sra. Italia Brasil Gomes* — Por motivo do seu aniversario natalicio, transcorrido sabado ultimo, foi muito cumprimentada, a exma. sra. Italia Brasil Gomes, esposa do sr. Aldrovando Gomes, sargento do 3º R.I. em São Gonçalo. A aniversariante, ofereceu um lauto almoço ás pessoas de sua amizade.

— *Menina Eloisa* — Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio da interessante menina Eloisa, filha do dr. Oswaldo Carijó de Castro, chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho e de sua dignissima esposa sra. Alice Saboia de Castro. Ao ensejo dessa dia, a gentil aniversariante, oferecerá ás suas inumeras amiguinhas e a pessoas gradas á sua familia, uma recepção em sua residencia.

CASAMENTOS — *Senhorita Esperança Gonzales Fernandes — Sr. Raimundo Endson* — Realiza-se sabado o casamento da senhorita Esperança Gonzales Fernandes, filha do sr. e senhora Euzebio Gonzalez Fernandes, com o sr. Raimundo Endson, filho do sr. e senhora João Endson Filho. O ato civil será efetuado ás 12,30 horas, na 10ª Circunscrição, no Pretorio, sendo testemunhas o sr. Waldemar de Carvalho Faria e sra. Marina Endson Faria. A cerimonia religiosa terá lugar ás 18 horas, na igreja de São Sebastião, sendo paraninfos o sr. Marivaldo de Assis e sra. Elvira Gonzalez de Assis.

SOLENIDADES — *Professor Eurialo Canabrava* — Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no salão da Congregação do Colegio Pedro II, no edificio do Externato, a cerimonia da posse solene do professor Eurialo Canabrava, na Catedra de Filosofia. Saudará o novo professor em nome da Congregação, o catedratico Candido Jucá (filho).

HOMENAGENS — A Delegação Brasileira ao Congresso Continental de Cultura, a reunir-se de 26 do corrente a 2 de maio futuro, em Santiago do Chile, será homenageada, amanhã, ás 20 horas, na Sala da Diretoria da ABI, 7º andar, com uma bela festa de arte popular e folclorica, da qual participarão conhecidos artistas e folcloristas brasileiros.

— *Desembargador Ary Franco* — Terá lugar no proximo dia 30, ás 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos e colegas do desembargador Ary Franco lhe oferecem por motivo de sua recente investidura na presidencia do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, estando as listas de adesões no "Jornal do Comercio", portaria da ABI, Ordem dos Advogados, Sindicato dos Advogados, Botafogo, Biblioteca do Tribunal de Justiça, Casa Superball, Camara dos Deputados, Senado Federal, Supremo Tribunal Federal, 12ª Vara Civel e 12ª Vara Criminal.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO
Dia improprio. Não resolva hoje questões de dinheiro.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Magnifico para trabalhos domesticos.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Magnifico para apresentar planos arriscados. Valorize a sua opinião.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Dia improprio. Não aceite convites. Improprio para as atividades sociais.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Dia improprio. Não discuta com parentes e amigos.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Favoravel para as atividades sociais. Magnificas relações.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
Muito bom para aventuras de ordem sentimental. Aja sem receio.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Excepcional. Favoravel para resolver problemas econômicos.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Este é o melhor dia do mês. Não desperdice a sorte.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Resolva suas duvidas intimas. O dia é otimo para isso. Confie na sorte.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Excepcional para resolver problemas financeiros. Fale sem nenhum receio.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Dia improprio. Não aceite convites e evite sair de casa á noite.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Pedido de crédito para os lavradores — Violências policiais em Três Rios — O problema do abastecimento dágua — "Marmitas" na Salinha

Oliveira Rodrigues

Iniciada a sessão de ontem, sob a presidência do Sr. Tacques Horta, foram lidas no expediente, mensagem do governador, submetendo à apreciação da Assembléia, projeto abrindo crédito de Cr$ .... 15.061.460,40, correspondente a despesas do exercicio de 1952, das taxas de melhoramentos rodoviários. O Sr Helvio Bacelar, focaliza a situação dos lavradores fluminenses, apelando para o chefe do Executivo, no sentido de conceder através do Banco de Crédito do Estado do Rio, pequeno crédito aos lavradores do municipio de Campos. Tratando de graves ocorrências verificadas em Três Rios ocupou a tribuna o Sr. Ponce de Leon, acentuando que o sitiante João Bernardino Brochado, prêso injustamente naquele municipio é vitima de violências policiais.

O Sr. Mário Fonseca cientifica a casa, para ser publicada no «Diário da Assembléia», a palestra de sua autoria, denominada «A nova politica sindical», proferida numa emissora de Petrópolis.

Logo depois o Sr. Moacir Azevedo trata da convenção nacional dos produtores de águardente, que será realizada no Rio, em 27 do corrente, encarecendo o orador a singularidade do conclave em apreço. O Sr. Oliveira Rodrigues tece considerações sôbre o problema do abastecimento de água à cidade de Niterói e ao municipio de São Gonçalo, esclarecendo, também, o desenvolvimento do govêrno, objetivando dar uma solução à escassez do [illegible] liquido, focalizando ainda a melhoria do transporte coletivo, concernente ao calçamento das ruas.

Prosseguindo as suas criticas, contra o jogo, falou o Sr. Mário Vasconcelos. O orador leu um telegrama que enviara ao governador Amaral Peixoto, comunicando-lhe que em viagem que fizera no interior, pôde verificar de viso a desobediência às determinações do chefe do Executivo e do próprio ministro da Justiça, citando várias casas onde os apostadores eram numerosos.

Na Ordem do Dia, foi aprovado um substitutivo, ao projeto 110 prorrogando o prazo de 180 dias para as apostilas dos titulos dos funcionários favorecidos pela lei de reajustamento de vencimentos do Estado. Em primeira discussão, foi aprovado o projeto número 507, reestruturando os cargos de engenheiro-agrônomo e de veterinário, sendo rejeitado o substitutivo ao mesmo, apresentado pela Comissão de Finanças. Assinado por vários deputados foi aprovada a emenda ao projeto 29/53, criando dois cargos de assistente do lider do govêrno na Assembléia, padrão «J», isolado, mas de provimento efetivo, os quais devem ser preenchidos pelos funcionarios que vêm exercendo tais funções. Em face disso, ficam extintos, um cargo de auxiliar administrativo, referência 16, e outro de auxiliar de escritório, referência 9. O Sr. Arino de Matos é o lider do pessedismo na Salinha. Logo, percebe-se o alcance da coisa... Na hora da votação o Sr. Macário Picanço, que falava, observou que não havia viva alma no plenário, pois, contando com o presidente, haviam na Sala apenas cinco deputados... E a sessão foi suspensa, por isso.

Livre dos campos comunístas 100 prisioneiros das Nações Unidas - Recomeçarão no dia 25 as negociações do armistício

PAN MUN JOM, 20 — (Marius Tomsen, da France Press) — Começaram hoje, segunda-feira (dia do Japão, correspondente a domingo no Rio) as operações de repatriamento dos primeiros prisioneiros de guerra doentes e feridos. As operações se iniciaram exatamente ás 9 horas e duraram trinta minutos.

Dezessete ambulancias comunistas transportando os primeiros prisioneiros aliados chegaram pela manhã á zona neutra nesta localidade. De sua parte os prisioneiros comunistas chegaram vindos de Munsan. Em sua maioria esses ultimos eram amputados, seja dos braços, seja das pernas. Os demais desceram do trem com auxilio dos medicos aliados e se dirigiram para as ambulancias da "ONU" que os levariam para a zona neutra.

Os repatriados, de ambos os lados, faziam gestos alegres aos correspondentes jornalisticos de guerra, ao entrarem na tenda de recepção da "ONU". Alguns mancavam, sofrendo de ferimentos nas pernas, mas a maioria se apresentava com as extremidades geladas.

Os generais Mark Clark e Taylor assistiram ao repatriamento dos prisioneiros comunistas, na sua transferencia do trem para as ambulancias aliadas. Funcionarios da "ONU" acompanhavam os dois generais. Os prisioneiros comunistas usavam caquis limpos, com gorros regulamentares sino-coreanos que eles proprios tinham confeccionado nos campos de concentração. Tambem usavam o emblema do exercito norte-coreano — uma estrela vermelha por uma coroa de prata — igualmente por eles fabricado.

PAN MUN JOM, 20 — Por Max Olivier da France Press) — Foram repatriados hoje 100 prisioneiros das Nações Unidas. Quinhentos feridos e enfermos chineses e norte-coreanos foram entregues as autoridades comunistas.

As duas partes rivalizaram em disciplina e em cortesia e as operações realizaram-se com uma tal rapidez jamais esperada pelos mais otimistas.

No espaço de apenas meia hora cada um dos 50 sul-coreanos, trinta americanos, 12 inglêses, quatro turcos, um canadense francês, um sul africano, um grego e um filipino, foram entregues por sorridentes oficiais comunistas norte-coreanos e por não menos sorridentes oficiais aliados, antes de se dirigirem para a aldeia da liberdade. As operações administrativas de libertação realizaram-se a 25 quilometros desta cidade.

Vi chegarem as ambulancias comunistas coloridas de castanho e dirigidas por enfermeiros em longas tunicas brancas, o rosto coberto com gaze antisetica, após atento das listas que acompanhavam cada grupo abriram-se as portas das ambulancias por onde sairam, envolvidos em enormes capas de cor verde bandeira, com casquetes comunistas da mesma cor, os prisioneiros. Traziam contra o peito um envelope novo contendo, aparentemente, pobres tesouros reunidas durante o tempo de prisão.

O primeiro a franquear a porta da liberdade foi um sul-coreano, simples soldado, feito prisioneiro em Kapyong, em janeiro de 1950; o primeiro americano a ser libertado mostrou um sorriso aos fotografos sendo logo conduzido á tenda onde lhe foi entregue, bem como aos demais, uma carta de boas-vindas, impressa, assinada pelo general Mark Clark.



O PRATO politico de ontem, sem dúvida, foi a chegada do prefeito paulista, a convite dos vereadores cariocas. Na recepção solene que lhe foi preparada no Legislativo, todos ficaram impressionados com os conceitos emitidos por Jânio Quadros. A sinceridade e a coragem são as armas principais de Jânio, que soube também dizer com palavras o exato sentido do seu pensamento. Ao explicar sua vitória nas urnas, traduziu-a como sendo das «grandes multidões mais humildes», sôbre a crise de caráter dominante em tôdas as classes.

* * *

PARA assistir a homenagem a Jânio, os jornalistas levaram o diretor da Secretaria, Arthur Massena, como convidado de honra de sua bancada. O fato não teria maior importância, se não tivesse sido êle, há poucos dias, como se sabe, vitima da tentativa de agressão do vereador Pais Leme, no próprio recinto.

* * *

EM Mesa Redonda realizada numa emissôra, domingo, compareceram João Machado, Pais Leme, Hugo Ramos Filho, Cotrim Neto, Levy Neves e Manuel Blasquez. Achava Pais Leme que somente no rádio podia explicar o incidente com Arthur Massena, de vez que tôda a imprensa ficou contra êle. Mas foi mais infeliz ainda. Ao falar em reforma, pretendeu atribuir a Massena a responsabilidade de 130 nomeações, cabendo aos vereadores as restantes 150. Levy Neves, apesar de incompatibilizado com o Diretor, contestou-o. Disse, então, ser Massena o «dono da Câmara» e o «dono da imprensa». A prova era a de que êle, Pais Leme, até hoje, ainda não conseguira participar de nenhuma Mesa Diretôra, porque, como se sabe, os entendimentos são feitos no gabinete de Massena.

* * *

A INDAGAÇÃO está na boca de todos. Sem que os vereadores procurassem Massena, êste não podia desfrutar tôda essa importância. «Who is who...»

* * *

EXISTE uma lei que autorizou a Prefeitura a comprar a «Fazenda Brasilia», em Campo Grande, para instalação de um moderno Hospital Colônia de Lepra. O crédito aberto foi de 13 milhões de cruzeiros, o «quantum» previsto para o nosocômio atender aos 2.500 doentes fichados, sendo que mais de 50% dos mesmos são contagiantes. Todavia, o secretário de Agricultura, ignorando essa lei, deseja fazer um loteamento do terreno com os lavradores. E a lei, que é a 642, de 10-10-51? João Machado, vereador trabalhista é que faz a indagação ao Prefeito.

J'ANSELMO

CAMARA MUNICIPAL

As eleições paulistas, na palavra do prefeito Jânio Quadros, foram uma resposta à crise de caráter no país — Vereadores de tôdas as bancadas saudaram o homenageado — Como discursou o chefe da Municipalidade bandeirante


Castro Menezes

Os vereadores homenagearam, ontem, solenemente, o Governador de São Paulo, professor Jânio Quadros. Num ambiente festivo, desde a banda de música postada á entrada, aos adôrnos da Mêsa, constituidos principalmente de flores, o Prefeito paulista foi introduzido no plenário sob uma salva de palmas proferida também pelas galerias repletas. Saudando Jânio Quadros, discursaram representantes de todos os partidos. Celso Lisbôa, pelo PSP; Luiz Pais Leme, ala independente; Cotrim Neto, PRP; Magalhães Júnior, PSB; Frederico Trota, PSD; Salomão Filho, PTB; Mário Martins, lider udenista, pela minoria; Paulo Areal, PDC; e Levi Neves, em nome da maioria. O Prefeito Jânio Quadros tomou assento á Mêsa ao lado do presidente Castro Menezes, que ficou também ladeado pelo Vice-Prefeito paulista, Coronel Porfirio da Paz. Deputados, jornalistas e pessôas da comitiva do chefe do Executivo paulista sentaram-se no plenário ao lado dos vereadores.

A nota de maior destaque foi dada pelo próprio Jânio Quadros, ao pronunciar um discurso de grande efeito entre os presentes, muitas vêzes entrecortado de palmas. Pode-se dizer mesmo, que as galerias vibraram intensamente com as palavras candentes pronunciadas pelo Prefeito paulista. E' dêsse discurso, o resumo que passamos a fazer. Reporta-se inicialmente ás dificuldades do nosso povo para encontrar o govêrno democrático.

Várias constituições o tentaram inutilmente, ainda que se possa admitir nelas a nobreza dos propósitos. Sucedem-se, então, as crises, ora econômicas, sociais ou politicas, em simultaneidade as vêzes que ofende, senão faz perecer, a República sempre restaurada. Após mencionar as causas geralmente atribuidas a essas crises, o Sr. Jânio Quadros conclui que uma só crise existe: a crise de caráter. "Esse o significado das eleições paulistanas, — de luta e de recuperação, — possivelmente, a derradeira tentativa da esperança derradeira, — que os interpretes não souberam ou não quiseram ler, e as elites não conseguiram ou não puderam assimilar; o combate áquela crise: — a crise de caráter". Partindo dêsse conceito, o governador paulista expende considerações muito aplaudidas pela platéia, ao ressaltar que a Nação mergulhou na imoralidade; empolgou-a o lucro fácil; fascinou-a a fortuna ilicita. Segue-se longa critica ás chamadas classes dirigentes, ao fixar "que os partidos, em sua quasi unanimidade, fizeram-se escandalosos cartéis de interêsses subalternos ou suspeitos, a serem admitidos, quando muito, atrás das bancas policiadas do comércio reconhecido". E adiante: "O País está desassistido de exemplos de coragem, honestidade e sacrificio, e os raros homens que se erguem, na disposição de servi-lo, sofrem logo, pelos grupos de comando, que usufruem e buscam sobrever e perpetuar-se, a cômoda e efetiva acusação de exercicio demagógico ou de filiação extremista. Sucedem-se os escândalos nas camadas responsáveis pela condução do povo, e a impunidade é o inevitável resultado. A policia, que o Estado mantém para sujeitar o ladrão do tostão, é a mesma policia que põe guarda protetora á porta do ladrão das facilidades administrativas, do munus eletivo, e da própria confiança e respeitabilidade do govêrno". Prossegue Jânio Quadros explorando a desmoralização do govêrno para afirmar que "a lei não obriga o Poder Público, e áqueles que lhe são amigos ou associados. A crise é de caráter. Contagiou e precisaria contagiar, nos reclamos de sua formulação, e de seu desenrolar os setores da burocracia, da produção, do comércio, e da sociedade mesma, atingindo, inclusive, a classe média que desajustes econômicos enfraqueceram, apanhada no recesso das familias. Não alcançou, porém, as grandes multidões mais humildes. "Estas reagiram no pleito de São Paulo. E reagiram, na convicção que é também a do orador", de que superara a crise de caráter que o Poder Público encarna e enseja, nos seus abusos e no tráfico que incita, as outras crises cairão vencidas, e a democracia estabelecer-se-á, alicerçada no respeito do exemplo dos seus atos, e no rigor igualitário da sua prática juridica". Conduzindo no mesmo tom a sua argumentação, o Prefeito paulista declara-se convencido de que "a democracia se instala, entre nós, vinda pelas urnas, através de longo e penoso processo de marcha. Ninguém, agora a deterá. A crise de caráter vai ser enfrentada pelo espirito renovador do Recife e da minha cidade, e de tôdas as cidades da Pátria. Os que não acreditarem, êsse perecerão". Concluindo, o Prefeito Jânio Quadros agradeceu a delegação de vereadores cariocas que compareceu á sua posse e a recepção que acabava de lhe ser prestada, dizendo guardar "ambas as manifestações como a melhor expressão do encorajamento do povo do Rio de Janeiro aos sonhos e á obra de que sou, apenas, a personificação transitória".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

TERRENOS A PRESTAÇÃO

Construção livre, posse imediata, temos o maior e melhor loteamento do D. Federal em Realengo — Cr$ 34.000,00
Entrada, Cr$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr$ 500,00
Madureira, resto de loteamento, a partir de Cr$ 50.000,00 com 10 % e 20 % de entrada
Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, á Rua João Vicente n. 75, sob., ou com Parmenas, no varêjo da Estação de Madureira. Diàriamente, pelos tels. 29-8938 e 43-1731

INCENDIÁRIO

(Conclusão da página 3)

no seio da administração pública, tem um objetivo indiscutível. Poderá alcançá-lo, o que não acreditamos, porque a Nação está vigilante. Entretanto, se o conseguiu terá posto fogo no país tranquilamente. Explica-se: o Brasil encontra-se em precaríssimas condições, sem produção, sem crédito, sem transporte, sem divisas, sem nada, exclusivamente porque a política econômico-financeira do Sr. Horácio Láfer está errada, criminosamente errada. Tem protestado a Nação contra a mesma, mas não a modificam, e com isso cria-se o clima que aí está, do desespêro generalizado, da desordem, do incêndio. E o único culpado é o filósofo de esquina Horácio Láfer, que acaba de criar mais um caso no Govêrno, abalando mais ainda a confiança de todos, quando o país necessita de outros rumos.

VENDA DE CASA EM ITAGUAÍ

Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vazia, por preço módico, à rua Projetada n. 8 (Môrro do Matadouro), à 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia, Rua General Bocaiuva, 102, em Itaguaí.



Têrça-feira, 21 de Abril

Livros para Portugal — «A' bibliotheca popular da cidade da Horta, na ilha do Fayal (Açores) acaba de offertar o Sr. Dias da Silva Junior, proprietario da typographia Carioca, 115 volumes de diversas obras, entregues n'esta côrte ao Sr. João Francisco Rebello.

É êste o quinto donativo de livros que aquêle senhor faz no curto espaço de um anno.»

—x—

Joias apreendidas — «Pelo ministerio do imperio expediu-se ordem para que as joias apprehendidas aos iniciados em culpa Henrique Kalma, Mauricio Meyer e Eduardo E. Morse, recolhidas à thesouraria geral pelo ministerio dos estrangeiros, ahi se conservem a disposição do juiz de direito do 7º distrito criminal emquanto a questão de propriedade sobre taes valores não for devidamente liquidada.»

Tentativa de fuga no Presídio do D. Federal

Na fonte de produção a compra de gêneros para o povo

O coronel Helio Braga novo presidente da C.O.F.A.P. tomará posse amanhã

O novo presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, esteve, ontem, no Ministério do Trabalho, onde conferenciou, demoradamente com o titular da Pasta, ministro Segadas Viana.

Sôbre essa conferência adianta-se que as referidas autoridades examinaram a execução de um plano, já aprovado pelo presidente da República, no sentido de assegurar, diretamente nas fontes de pródução, a compra de gêneros de primeira necessidade, entre os quais — arroz, feijão, banha, farinha, batata, e carnes, para a sua distribuição por preços acessiveis aos principais centros consumidores do país.

Uma outra parte, objeto de apreciação, referiu-se à questão da COFAP estabelecer uma ação conjugada entre os orgãos do Governo da União, administrações estaduais e prefeituras municipais, a fim de se positivar uma ação sólida com referência ao abastecimento de preços.

Interpelado pelos jornalistas sôbre o seu programa, o coronel Hélio Braga ponderou que, por enquanto, nada poderia declarar, primeiro por que, estava agora, tendo os contactos iniciais e segundo, só depois de assumir a direção efetiva da COFAP, é que seria possivel falar à imprensa.

Com referência as noticias de que mobilizaria delegados e comissários de Policia, para os postos de chefia da COFAP, o coronel Hélio Braga comentou estar havendo certo equivoco a respeito. Acrescentou que buscaria os auxiliares que necessitar em todos os setores.

Voltando a ser interrogado sôbre sua ação em torno da carestia e dos extorsivos aumentos que estão se registrando, o presidente da COFAP, limitou a declarar:

— Nesse sentido temos um objetivo — trabalhar com afinco para sustar essa vertiginosa elevação do custo de vida.

POSSE,

QUARTA-FEIRA

A posse do coronel Hélio Braga, realizar-se-á quarta-feira, às 10 horas, perante o ministro do Trabalho.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892

POLITICA Do Estado do Rio

O TRAMPOLIM politico no Estado do Rio, está armado, contando-se já inúmeros candidatos à Salinha, saídos dos grupos municipais. Nem todos, porém, que se manifestam, agora, terão receptividade no seio da massa eleitoral, enquanto outros, que se identificam com o povo, têm, de pronto a oportunidade que desejam no tocante à mudança de galho.

Os vereadores Alvaro Caetano e Silvio Picanço, da U. D. N., são candidatos à Assembléia Legislativa. O segundo, terá a sua candidatura condicionada, porquanto se o seu mano trabalhar para a sua volta à Salinha, o médico e edil ficará mais uma temporada na Câmara Municipal de Niteroi. Eleitorado tem o sr. Silvio Picanço Quanto ao sr. Alvaro Caetano conforme temos acentuado, vem êle trabalhando. No P. S. D., o sr. Joaquim Melo, atual lider da maioria na Câmara de Vereadores, ligado ao cel. Feio, pretende ir para a Salinha, prejudicando, se tal acontecer, ao deputado Oliveira Rodrigues. Renato Cavalcanti, outro pessedista do Grupo Feio, será também candidato. O que é certo é que são muitos os candidatos que aspiram à Salinha.

• • •

JÁ ESTA integrado no P. S. D. o «valiente» deputado de Nilópolis, sr. Lucas de Andrade Figueira, eleito pela legenda do P. T. B. Comunicand, tal fato, aquele parlamentar dirigiu um telegrama ao sr. Tacques Horta, presidente da Assembléia Legislativa, adiantando que passa a seguir a orientação do partido majoritário.

• • •

COM a ida do vereador Afonso Celso à Europa (visita a Moscou, onde assistirá as festas de 1.º de maio), devidamente licenciado, deverá ser convocado o seu suplente, que é o médico Francisco A Cazes, o qual anti-Feista que é, não atenderá à convocação. Outrossim, o segundo suplente, Francisco Almeida, o popular «Cravinho», da Engenhoca, pelas mesmas razões não irá à Câmara de Vereadores.

• • •

ESTÁ numa grande atividade eleitoral, em Niteroi, o sr. Francisco Antonio de Oliveira, que tem em seu cartel político, o ter sido o primeiro prefeito de Nilópolis, quando da criação dêsse município.

O sr. Francisco de Oliveira está inaugurando nos clubes de futebol e escola de samba da capital fluminense, centros eleitorais, onde são apostos o seu e os retratos do almirante-governador e do secretário de Segurança Pública, ora num segundo período de férias.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no proximo dia 27, o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao 1º dia util do mês de abril em curso.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3503
Publicidade	23-2775
Redator-Chefe	43-5002
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43 3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

Os guardas agiram prontamente e não escapou um só detento

Por volta das 15 horas de domingo, vários presos do Presidio do Distrito Federal tentaram a fuga.

Ao forçarem passagem pela porta de que dá para o Instituto Felix Pacheco, foram impedidos pelos guardas, que prontamente deram alarme. Travou-se, então, violenta luta entre os detentos, em número de três, e os guardas, saindo da luta os guardas feridos. São eles: — João Loureiro, de 45 anos de idade, casado, morador à Avenida Suburbana, número 7251; João Vilasboas, de 31 anos de idade, solteiro, morador à rua Igaiba, número 18 e José Joaquim Correia, de 65 anos de idade.

Foi também ferido o detento Benedito Gonçalves, preto, de 40 anos de idade, casado, operário, quando, ao tentar pular o muro, caiu ao solo, sofrendo diversas fraturas.

Além de Benedito Gonçalves, estão implicados na tentativa de fuga mais os seguintes presidiários: — Lourival Batista da Silva, Donato de Souza Veloso, Benicio Vicente da Silva, José Pereira e Luiz Alves Bandeira.

Os motivos desta tentativa de fuga de detentos, ainda não foram devidamente apurados, assim como não se sabe o número exato dos implicados no caso, conforme declarou à nossa reportagem, o major Palm, diretor daquele presidio.

Declarou também que, graças à vigilância dos guardas atacados e feridos, não conseguiram êxito os presidiários, sendo restabelecida a ordem interna, e que aquêles que tentaram a evasão foram isolados dos seus companheiros, devendo responder inquérito no Presidio do Distrito Federal.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 33 170 819.00
Capital e Reservas



Os Srs. Manoel Lopes da Costa e Camilo Cugueijo, falando à GAZETA DE NOTICIAS

O Progresso do Mazomba

Entrevista do Sr. Manuel Lopes da Costa sôbre o que foi e o que é o Mazomba de hoje - Como falou à "Gazeta de Noticias". êsse heróico desbravador da então inóspita região

Foi a Emprêsa Mazomba, através de seu herói desbravador Camilo Cugueijo, disse o nosso entrevistado, que em 1937, abriu e loteou o Mazomba, então inacessivel e sem nenhum saneamento.

Tentou uma estrada em linha reta de Itaguai às Palmeiras, sendo obrigado a desistir em virtude do tremedal encontrado na varzea do rio Mazomba, naquela época sem leito.

Não conseguindo a estrada em linha reta, apesar de ter gasto duas centenas de contos, fez a ligação por Santo Inácio, gastando mais substanciosas somas.

Ainda que pareça incrivel, quem conseguiu que o saneamento viesse para Itaguai em 1939, foi ainda a Emprêsa Mazomba através do seu operoso diretor. Camilo Cugueijo, que, valendo-se das suas amizades junto do então Ministro da Viação, General Mendonça Lima, conseguiu as referidas obras de melhoramentos para Itaguai, as quais só estavam calculadas no plano de saneamento para 1943.

Para que o desenvolvimento agricola viesse com grande rapidez, vendeu-se aos lavradores tôda a área acessivel, numa média de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) por alqueire, pagando o lavrador da melhor maneira que pudesse, conforme todos os compradores sitiantes são testemunhas dessa verdade.

Culminando todo êsse esfôrço gigantesco da Emprêsa Mazomba, apareceu o grande e dinâmico Prefeito Vicente Cicarino que, após o saneamento, e, num arranco surpreendente, construiu a atual Estrada do Mazomba, artéria principal por onde se escôa toda a vasta produção do riquissimo vale do Mazomba, onde tudo era descrença em 1937, sem estradas, sem saneamento e sem ânimo, porque o impaludismo atingia a todos os que tinham a infelicidade de habitar aquêle inóspito lugar, que é hoje no Brasil o centro de maior produção em menor área, tendo até condições econômicas para manter uma Emprêsa de Onibus, como já possui.

Daquele riquissimo vale, sai, diàriamente, cêrca de 15 a 20 caminhões carregados de mercadorias que suprem o Rio de Janeiro, constando, principalmente de bananas, tomates e outras mercadorias que seria dificil de enumerar.

Não obstante tôdas as dificuldades, Camilo Cugueijo foi muito feliz, pois os seus braços direitos nesse empreendimento, foram Manuel Lopes da Costa e José Rodrigues Nunes, deve Camilo Cugueijo uma boa parcela do sucesso alcançado no Mazomba.

Finalizando sua entrevista, disse Manoel Lopes da Costa:

«Não devemos esquecer a valiosa colaboração de todos os lavradores do Mazomba, composta de homens honestos, trabalhadoers e tementes a Deus que, através do seu esfôrço calculado e inteligente, conseguiram a uniformização econômica da organização de Camilo Cugueijo».

Eis aqui o simples relato em tôrno da história de um dos mais pitorescos e futurosos recantos de Itaguai, constatado pessoalmente pela nossa reportagem, domingo último, quando lá estivemos fazendo a cobertura da visita do ilustre deputado Arino de Matos, àquela região itaguaiense.

As palavras do parlamentar em questão foram deveras elogiosas para todos aqueles que trabalharam em pról do engrandecimento do Mazomba.

POR QUE SEU MARIDO OLHA PARA AS OUTRAS MULHERES ?
um teste excepcional
LIÇÃO DE AMOR — OS FILHOS DE NINGUÉM — QUEM AMA, RENUNCIA
CASAMENTO IRREALIZÁVEL — AS "VAMPS" MUDARAM DE CARA
Os Sete Pecados do Médico — Canções — Poesia — Passatempos — Receituários — Humorismo
Consultórios — O número que lhe dará sorte nesta semana
Leia o n. 300 de Grande Hotel a mágica revista do amor e das mais belas capas românticas. Cr$ 4,00. Nas bancas.

À MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

GEOPOLITICA

BENEVAL DE OLIVEIRA



A geopolitica, expressão que anda muito em voga, entre nós, bem poderia denominar-se geoeconomia.

Segundo o geógrafo sueco Kjellen que a materializou, a geopolitica nada mais é do que a geografia em função da politica, isto é, a incorporação da geografia à orientação politica. E essa geografia, que não é a geografia de Karl Haushoffer, é, no fundo, a geografia econômica na sua interação com as realidades biofisicas da paisagem.

Nesse sentido, a adoção do critério geopolitico para a solução dos problemas brasileiros é primordial e imperativo.

Quando falamos na planificação da nossa economia, não temos outra inspiração senão estabelecer como base para o nosso soerguimento, o levantamento sistemático de todas as nossas realidades e possibilidades regionais. Eis porque toda reforma que se pense realizar com eficácia deverá partir do fator geográfico, da realidade geográfica, das condições naturais do meio ambiente. E' portanto, em torno desse fundamento que nos devemos estruturar, num edificio sólido que possa guarnecer o nosso país em termos de verdadeira potência agro-industrial.

Um dos males que muito nos prejudicou, foi o de termos criado uma concepção ufanista a respeito dos nossos recursos, sem um conhecimento mais acurado das nossas realidades. Hoje em dia, quando passamos em relance o quadro geográfico brasileiro, sentimos que a natureza não foi tão pródiga para conosco; — só agora, a ciência e a técnica vêm revelando os nossos verdadeiros recursos naturais, os fatores climáticos aliados à gênese dos sólos, os elementos geológicos e os aspectos geomorfológicos. Eis porque, temos suado as camisas quando enfrentamos o problema da recuperação da zona sêca, do contrôle do São Francisco, da valorização da Amazônia, do aproveitamento do Brasil Central, da recuperação das zonas decadentes, do traçado das ferrovias e rodovias, da solução do problema do carvão e do petróleo, e assim por diante.

Objetiva a planificação econômica que temos em mente, planejamentos que se estruturem nas reais possibilidades do meio natural ajustadas às necessidades dos grupos e das populações. Eis porque defendemos este principio geopolitico que deve haver equilibrio entre a natureza e a economia humana. As densidades de população em zonas pobres são prejudiciais e podem levar as nações à ruina. Também se impõem as valorizações e as prioridades, para aquelas zonas que se encontram mais próximas dos centros consumidores.

Em suma, geopolitica é matéria que se impõe, entre nós, pois representa a verdadeira conquista do Brasil, isto é, o Brasil conquistando-se a si mesmo.

CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil iniciou, ontem suas operações, no mercado de câmbio livre, comprando o dólar a Cr$ 43,50 e vendendo-o a Cr$ 44,50.

Nos bancos particulares o dólar era comprado a Cr$ 44,00 e vendido a Cr$ 45,00.

Rádio Vitrola DE MESA
com automatico
Em diversos Modelos, em lindo movel e de fino acabamento
DESDE Cr$ 3.800,00
AVISTA E A LONGO PRAZO
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-9112 e 52-9883
Rua de Andradas, 59 — Telefone: 23-4443
Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel: 2-0597
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

O sorteio da Série H

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série H, realizado pela Loteria Federal, no dia 28 de Março de 1953 :

1.º Prêmio	— Bilhete n.º	85271
2.º "	— " "	08452
3.º "	— " "	53284
4.º "	— " "	53932
5.º "	— " "	97139

Esperada amanhã no Rio de Janeiro, a Delegação Brasileir[a] d

FORA COM CASTELO BR[A]

são êles uma espécie de abelhas e não p[...]

ALIJEMOS, JÁ, ÊSSES ELEMENTOS QUE SÃO TÃO PERNICIOSOS POR FALTA DA CAPACIDADE DE PERCEPÇÃO — AS COISAS DO FUTEBO[L] EVO[...] BRASILEIRO E OS NOSSOS HOMENS MAIS ESCLARECIDOS PRE[CI]SAM[...]



CASTELO BRANCO

Castelo Branco, de um lado, e Flávio Costa, do outro, têm denegrido o futebol brasileiro, através de suas condições frágeis no tocante à capacidade de percepção, à capacidade de evolução. Podemos considerá-los como sendo verdadeiras abelhas, que não passarão jámais do trabalho de colméia. Isso, é bom frisar, ocorre para que se demonstre que êles não evoluem. Só isso. Porque, doutro aspecto, as abelhas são superiores, são úteis. Então, o mel que elas fabricam nada vale nada? Não confundamos, pois, alhos com bugalhos", nem "Germano com gênero humano", tampouco. Sim, porque seriamos felizes, felicissimos, se o trabalho do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos e a orientação dada às nossas seleções, respectivamente, por Castelo Branco e Flávio Costa fossem tão perfeitos tão gostosos como o é o mel que as abelhas fabricam.

O que queremos dizer, em síntese, é quanto ao aspecto da evolução. As abelhas só fazem o mel desde que surgiram, desde os tempos mais remotos. E continuarão nisso, sem que a evolução do tempo vá influir nesse seu trabalho. Nessa particularidade, a afinidade entre as abelhas e Castelo Branco e Flávio Costa é muito estreita. Eles também não saem daquilo. Falta-lhe capacidade, portanto.

A ação de Castelo Branco é pior, pois é continua. A de Flávio, não, por ser alternada. Ambos, porém, são perniciosas, são cretinas. E só poderiamos viver sob a égide de um regime mais compensador quando conseguirmos alijá-los.

O momento atual, que é de reabilitação do futebol brasileiro, seria dos melhores para isso. Mas, infelizmente, um continua à frente do Conselho Técnico, enfeixando tudo em suas mãos para a desgraça do futebol pátrio, enquanto o outro está ávido de desejo de retornar à direção do plantel óeó há ainda os que trabalham para isso, fazendo muita fôrça. De sorte que estamos perdidos. Mas isso é errado. Não devia perdurar por mais tempo essa situação. Os nossos dirigentes mais esclarecidos não devem permitir que o Conselho Técnico da C. B. D., com Castelo Branco, que é tão imbecil e inoperante, fique a resolver os problemas para o campeonato mundial.

Em face da situação periclitante que se nos afigura, o órgão do Govêrno, no caso o Conselho Nacional de Desportos deveria organizar uma comissão composta de elementos mais competentes para tratar das medidas necessárias à organização do selecionado para o próximo certame a ser disputado na Suiça.

E a C. B. D. não poderia sentir-se ofendida com essa medida reparadora. Pois se ela — a C. B. D. — através de seu presidente Rivadávia Corrêa Meyer, e o C. N. D. representado na pessoa de "seu" Ciro Aranha, designaram Flávio Costa para substituir com Aimoré Moreira, escondendo-se ambos por detrás da parede "colaboração", quando tudo já estava irremediavelmente perdido, logo o C. N. D. poderá intervir, agora, que existe tempo para salvar a situação.

Não digamos que isso seja feito à valentona. Não. Afinal de contas devemos respeitar o setor alheio. Vivemos num regime democrático e há necessidade imperiosa de se o respeitar. Mas que uma comissão de homens mais esclarecidos se faz mistér para trabalhar com o Conselho Técnico, isso não se discute, absolutamente.

Castelo Branco e os seus auxiliares não estão à altura de resolver coisa nenhuma, mórmente numa fase aguda com a que atravessamos para a necessária reabilitação do futebol brasileiro.

Meus amigos, governar, educar, dirigir um órgão qualquer e acima de tudo prever. E essa camarilha insaciavel que compõe o Conselho Técnico da C. B. D. está "dando com os burros nágua" desde há muito tempo. E não se justifica, sob qualquer [illegible], que tenha curso normal êsse estado de coisas tão deprimente, tão comprometedor. E o que é pior: com a conivência dos poderes superiores.

Convem que os senhores responsáveis se apercebam dos desmandos que estão sendo praticados nas trevas da ignorância do Conselho Técnico, em detrimento dos interêsses de reabilitação e evolução cada vez mais crescente do futebol brasileiro.

Castelo Branco continua com o mancho na mão. Tal fato constitui um perigo enorme. E vamos acabar entrando em pane e em parafuso. "Sabem lá, os senhores, o que é isso?" E' um suicidio!

Vejam bem, Castelo Branco já disse que é cêdo para se pensar na "Copa do Mundo". E no fim, como sempre acontece, vai dar quinze dias, no máximo, para os treinos. E já disse também "seu" Castelo que a convocação do técnico será feito em caráter precário. Não. Não é possivel que se verifiquem tantos absurdos.

Senhores responsáveis: ou os senhores se compenetram de que são homens, de que têm aos ombros responsabilidades indivisíveis, dando um chute no fim da espinha dorsal de Castelo Branco, ou então, vamos à bancarrota.

Afastamos Castelo Branco e não pensemos nem em sonho sequer, no tal de "seu" Flávio Costa.

Precisamos, já, tratar da campanha para a reabilitação do nosso futebol. E tratá-la bem, para que não sejamos outra vez vítimas da burrice, dessa burrice que querem apelidá-la de destino.

O Vasco terá no Palmeiras um grande obstáculo!

Os "Piriquitos" sempre fôram perigosos em seus domínios-Equipes

Também os paulistas terão, no majestoso Pacaembu, uma partida não menos atraente. Trata-se do choque que reunirá os esquadrões do Vasco da Gama e do Palmeiras. Essa luta vem despertando nos meios futebolisticos da paulicéia, grande interêsse, uma vez que os alvi-verdes são sempre perigosos em sua casa. Tem ainda a se acrescentar que o Vasco com o cartaz que ocupa no momento, deve levar à praça de esportes que atua, verdadeiras multidões.

DIFICIL O COTEJO

A verdade é que o Vasco vai ter nos palmeirenses um adversário digno de luta. Também ninguém ignora que o grêmio do Sr. Ondino Viera, quando joga em seus dominios dificilmente perde um «match». Sendo assim, vamos ter, seta carne, no grande Pacaembú, mais um prélio interessante e que, por recadação das maiores, cendo em certo, vai proporcionar uma ar vista o interêsse dos paulistas pela apresentação do Vasco da Gama na cancha local.

TIMES

Os dois quadros vão jogar assim:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Auguseo e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, França, Vavá e Chico.

PALMEIRAS — Oberdan; Juvenal e Silvio; Sarno, Luiz Vila e Dema; L'minha, Lima Carlyle, Jair e Rodrigues.



DANILO

Brilhou o Cacique, em Japeri

Jogando ainda em seu campo, o clube de Câmpo Grande empatou com o Vila Nova

O Cacique F. C., de Campo Grande, saldou, domnigo último, dois compromissos. Em seu campo, o clube de Manoel Teixeira enfrentou o Vila Nova, com um quadro misto, conseguindo um empate, pelo escore de 2x2, vencendo ainda na preliminar, por por 1x0.

Em Japeri, o Cacique enfrentou, na prova de honra, o Guarani, conseguindo espetacular vitória, pela contagem de 4x2.

Foi o seguinte o quadro vencedor:

Sarará — Filhinho e Tição — Jajá — Wilson e Tião Corumba — Admilson — Amaury — Cabeleira — Valter e Hugo.

Esta peléja foi disputada em homenagem ao sr. Luis Guimarães, Prefeito de Japeri, que assistiu ao desenrolar da contenda.

Difícil compromisso para o Barreira

FRENTE AO UNIDOS DO SANTO ANTONIO O CLUBE DE AVELINO — TRANSFERIDA A PELEJA BARREIRA x HORIZONTE — NOTA.

Voltará domingo, a rancha, o quadro do Barreira do Andaraí, para dar combate ao disciplinado conjunto do Unidos de Santo Antonio, da rua Lavradio. Este «match» que será realizado no bairro Noel Rosa, promete ser dos mais intedessantes.

Antecedendo o choque principal, estarão em luta os quadros de aspirantes, prometendo ambos as equipes, dado o equilíbrio de forças, um desenrolar bastante interessante.

BRILHA O CARIOQUINHA FUTEBOL CLUBE — No clichê acima aparece o conjunto do Carioquinha F. C., de Campo Grande, que vem brilhando no futebol independente da Zona Rural, conseguindo retumbantes vitórias frente aos mais categorizados quadros que tem enfrentado.

MORR[...] O FUT[E]BOL BRAS[ILE]IRO

Desde muito [...]tando [...] queda do fute[bol] brasile[iro] certame[...] monstr[...] socia[...] estava se defi[...]do, a[...] atual [...] São P[...] curso, [...] acentua[...] mais em 1952 [...] qualquer dúvida atualme[...] não [...]te. A c[...] é a[...] que est[...] correnda bol bra[...]. E [...] res est[...] fluind[...]vamente [...] falta de [...] inovaçã[...] lores; [...] o ex[...] passes [...] temáti[...] um lad[...] nos [...] exaurid[...] se loc[...] viam, [...] opos[...] ção do [...] um pla[...] ortodox mos [...] èrro d[...] futebol E incid[...] para que falt[...] bras[...] enxoval [...] outros mentos [...] que dispõe, [...] de im[...] racteris[...] cional [...] eclipsa futebol [...] temátic[...] em pra[...] com prejuizo [...] tido a [...] pel valha [...] especi sido me[...] as tações [...] pés. Ain[...] domin no Rio, [...] tafogo [...] Palmeiras notono [...] mai Felizme[...] tentos, [...] revelou proveni[...] das du[...] própria[...] pacidad[...] ção e f[...] teiras, [...] ferente, [...] fôra cotêjo [...] mo esp[...] que povo [...] vinte por um[...]

Se aq[...] esse o pelo [...] sabemos dos inf[...] não diferent[...] São P[...] sabe[...] último [...] de futebol[...] quis com Ju[...] Não detê-lo [...] futebo para a [...] os recur[...] aqui; em por Jor[...] por oca «match[...] x P[...]sa. E' [...] miséria tristeza. [...] tudo sem um[...] providên glea. N[...] trata vação [...] valores. za-se-a [...] não se [...] para excesso [...] táticas ciais, ne[...] violência [...] repugn[...]

Mas, [...] nossos precisam[...] os não, em [...] breve, com tud[...] remediav[...] perdido.

Convo[ca] o R[...] Faria [F.] C.

A dire[ção] de esp[...] Rocha [...] convo[...] interméd[io] da GAZ[ETA] NOTICI[...] compar[...] to dos s[...] amador[...] às 12 h[...] em s[...] para, in[cor]porados, rem rum[...] campo de Abril, [...] tomar no torne[io] que est[...] organizo[...]

São os [se]guintes, [...] vocados:

Idael — Arthur — Vadia[...] I — Va[...] — Tuta [...] Lalô — Flávio — Dulcídio Antonio — Arlzinho quinha — Antoniqu[...] Chiquinh[...] — Rosári[o] ca e Me[...]

Prosseguirá, esta tarde, o Sul-Americano de Atletismo

A PRÓXIMA RODADA DO RIO-SÃO PAULO — No Rio : Fluminense x Coríntians ; São Paulo : São Paulo x Botafogo, sábado. Domingo, no Rio, de manhã : Bangu x Santos e à tarde Vasco da Gama x Flamengo e, em São Paulo, jogarão Palmeiras x Portuguêsa de Desportos.

...ira de Basquetebol, que conseguiu o vice-campeonato no Uruguai

...RANCO E FLÁVIO COSTA,

...passarão jamais do trabalho de colmeia

...TEBOL EVOLUIRAM E NÃO SE JUSTIFICA QUE VIVAMOS ALHEIOS À EVOLUÇÃO — URGE INICIAR-SE O TRABALHO PARA A REABILITAÇÃO DO FUTEBOL ... PRE...SAM AGIR COM RIGOR ... DO CONTRÁRIO, TUDO ESTARÁ PERDIDO

...MORR... FUTBOL ...RASILEIRO

Desde muito se vem no...ando ... queda acentuada ... o fute... brasileiro. Se o ...ertame...cial de 1952, de...monstro...ue o nosso «cas...ociation» estava aos pouco ... defi...ndo, agora, no ...tual ... São Paulo em ...urso, ...o ficou mais ...centuad... mais nitido. Se ...n 1952 ...ria possivel ...alquer dúvida, essa, ...tualme... não mais exis...e. A c...sa é absoluta de ...ue est... correndo o fute...bol bra...o. E dois fato...s estã... fluindo decissi...mente ... para isso: um, a ...alta de ...novação de va...res; o... o excesso de ...asses ...temáticos. De ...n lado... mos homens já ...aurido... pela idade, sem ... loco...rem como de...am, ...tanto do lado ...posto ... a preocupa...o do ...io através de ...n pla... ortodoxo. Esta...os in...do no mesmo ...ro do ...tebol britânico. ...incidi... para pior, por...e falt... brasileiro o ...xoval ... outros conheci...entos que o inglês ...spõe, ...la capacidade ... imp...ação tão ca...cterist... do «crack» na...onal ... eclipsada pelo ...tebol ...ssivamente ma...mático... se está pondo ...n pr... com grandes ...ejuizo... ão temos assis...do a ...ma peléja que ...lha ci... especial. Têm ...lo me...s as apresen...ções ...dos de ponta...s. Ai... domingo, aqui ... Rio, ...erestadual Bo...fogo ...lmeiras foi mo...tono ...a maior parte. ...lizmen... a sucessão de ...atos, ... revelou ser mais ...ovenie... do desacêrto ...s du... vanguardas que, ...ópria... de uma ca...cidade... hor de penetra...o e f...ação das dian...ras, d...m colorido di...rente. ... fóra isso e o ...éjo ... teria valido co...o espe...lo que custa ao ...o ma... vinte cruzeiros ... uma ... quibancada.

Se aqu... esse o aspecto, ...o q...bemos através ... info..., não foi êle ...erent... São Paulo. Lá, ... sabe ... Bigode, já no ...imo ...tel de sua vida ...eboli..., quis acabar ...n Julh... Não podendo ...élo ... futebol apelou ...a a ...ncia, adotando ...recur... aqui empregados ... Jor... por ocasião do ...atch ...sco x Portuguê... E' ... miséria, é uma ...teza. ... tudo se passa ...a um ... providência enér...n. Nã... trata da reno...ão ...alores. Despre...se-a ...minosamente e ... se p...um paradeiro no ...esso ... táticas prejudi..., ne...ampouco, nessa ...ênela... repugnante.

...fas, ... nossos próceres ...eisam ...tir os olhos, se... ... e...reve, estaremos ... tud... remediavelmente ...dido.

...nvo... o Rocha ...ria ... C.

... dire... de esportes do ...ha ...a convoca, por ...rmédi... da GAZETA DE ...TICIAS o comparecimen...os se... amadores, hoje, ... 12 h...s em sua sede, ..., in...porados, segui... rum...ao campo do 26 ...bril, ... de tomarão parte ...orne... que este clube ...nizou.

...o os s...guintes, os con...dos:

...ael — Arthur — Paulo ...adial... I — Vadinho II ...Tuta ... Lalô — Oto — ...io — Dulcídio — José ...nio — Arlzinho — Ze...ha — Antoniquinho — ...ninh... — Rosário — Lo...

ESTA TARDE TEREMOS

FLUMINENSE X BANGU

num promissor encontro

Favorito o tricolôr — Como vão atuar os dois quadros — Notas

ESPORTE EM ITAGUAÍ

Na praça de esportes do Itaguai A. Clube, feriu-se, domingo, uma grande peléja entre o clube local e a Associação Meanda do Rio.

Partida movimentada, de verdadeiros leões, saiu vencedor o Clube do Blanco, pela contagem de 2x0.

Os times entraram em campo assim constituidos:

ASSOCIAÇÃO MEANDA: — Eli — Mauricio e Otavio — Xixa — Januzi e Cezar — Elbio — Decio Sarracene — Elio e Carlota.

ITAGUAI A. CLUBE: — Bateria — Geninho e Ernesto — Jorge — Zica e Reis. — Getulio — Silvio — Wilson — Rubinho e Pantaleão.

Foi o juiz da partida o sr. Juca e no 2º tempo o padre Cezar.

No vencido, podemos destacar o zagueiro Otavio, que foi um verdadeiro espetaculo.

A RAINHA "MIRIM" DO E. C. ESTRÊLA

Também na classe juvenil do esporte amador, há eleições para rainhas dos clubes. Assim é que associados interessados em eleger a rainha do Estrela Futebol Clube, da rua Botucatú, número 634, em Andaraí, lançaram nada menos de quatro candidatas ao titulo.

A beleza e o entusiasmo que despertaram o pleito prende-se ao fato de que todas as disputantes são meninas de 2, 6, 7 e 10 anos de idade. Após um duríssimo concurso, saiu vencedora a graciosa menina Alda dos Santos Ferreira, cujo clichê acima estampamos.

O coroação da rainha realizar-se-á hoje, com grandes festividades.



ALDA



ZIZINHO

O público desportivo carioca vai assistir, esta tarde, a um encontro de boas proporções. Sim, estarão em ação frente a frente os quadros do Fluminense e Bangu. Como ninguém ignora, quando tricolores e alvi-rubros se defrontam realizam excelentes partidas.

FAVORITO O FLUMINENSE

A verdade é que o quadro do Fluminense vai apresentar-se para êsse «match» como provável vencedor, muito embora o Bangu seja um adversário de respeito. Mas os tricolores, apesar de terem perdido para a Portuguesa de Desportos, ainda assim reunem melhor plantel que os banguenses, sem sombra de qualquer dúvida.

QUADROS

Os dois times vão jogar assim:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio; Vila Lobos, Simões, Didi e Quincas.

BANGU — Fernando; Djaima e Torbis; Lito, Alaine e Pinguela; M. Bueno, Menezes, Zizinho, Décio e Nivio.

Nova América F. C. e Vega E. C.

Depois de uma brilhante vitória sôbre um adversário categorizado, o Vega Esporte Clube, volta a campo para saldar mais um sério compromisso, desta vez com a disciplinada equipe do Nova América Futebol Clube.

Este encontro vem despertando grande interêsse, visto que se trata de dois clubes de real valor que vêm se destacando no Cenário do esporte amadorista.

O Nova América é um clube dos mais conhecidos, pois já tomou parte no campeonato do Departamento Autônomo, que, aliás, fez uma boa figura.

Quanto ao Vega Esporte Clube, é um clube recem-criado, mas vem se revelando pelas suas atuações, pela disciplina e pela fibra.

Por nosso intermédio, a direção técnica do Vega Esporte Clube convoca todos os seus atletas para que compareçam às 13 horas, na rua Juiz de Fora, número 8,de onde deverão, incorporados, rumar para o local da luta.

Na preliminar, estarão em confronto as equipes de aspirantes.

VENENOS SUBURBANOS



Estive, domingo último, no campo da Associação Atlética Onze Unidos em Campo Grande, a fim de assistir a peléja entre o clube local, e o Posse F. C., de Santissimo. Ali, fui recebido pelos senhores Pedro Ferreira Alves, Manuel Júlio Perfeito (Minélio), Antônio Barbosa de Macos Machado e Armando Fonsêca Silva, que foram pródigos em gentilezas com o meu companheiro Cristovão de Andrade, que teve oportunidade de conhecer a nova sede desta agremiação que, brevemente, será inaugurada. Também tive oportunidade de conhecer alguns dirigentes do Posse F. C., principalmente o desportista Waldemar, que foi muito gentil com o meu companheiro de redação. Como sempre, o Sombra da Noite esteve no campo do Onze Unidos, e não foi visto. Uma coisa que não gostei foi a peleja. Começou muito tarde. Para a cobrança dos penalties foi preciso usarem velas, isto porqle os goleiros não viam as bolas entrarem em suas metas. Mesmo assim, sai do Campo do Onze Unidos muito satisfeito.

* * *

Foi realizado, domingo último, o torneio inicio do Departamento Autônomo. O torneio foi realizado, mas o campeonato o gato vai comer, isto é, que vai...

* * *

Espero voltar amanhã, se os DEUSES deixarem...

AO E. C. VEGA

Temos em nosso poder, um oficio do Santissimo Esporte Clube, para o Esport Club Vega. O interessado deverá procurar o nosso companheiro Cristovão de Andrade, das 13 às 14,30 horas.

O Ceres F. C. aos seus co-irmãos

O Ceres Futebol Clube, tendo algumas datas vagas para os meses de maio, e junho e desejando completar o seu calendário aceita jogos em sua praça de esportes. Entendimentos com o Sr. Goneran de Carvalho, pelo telefone, Bangu 5, das 18 às 21 horas.



MANECO

Triste resolução do Conselho de Representantes

Escreve: — CRISTOVAO DE ANDRADE



Foi bem triste a decisão do Conselho de Representantes, excluindo do quadro de árbitros o veterano juiz José Crispim Casemiro. O Conselho de Representantes cometeu uma arbitrariedade, conforme já se referiu um confrade. Não sei se já existem os novos regulamentos no Departamento Autónomo, em que o C. R. possa eliminar um juiz. Sei, sim, que o Conselho de Representantes, exorbitou de suas funções. Não quero defender o juiz, como também não sei o seu pecado. No entanto, se o apitador mineiro foi eliminado, por incapacidade técnica, o Conselho de Representantes, com esta aueoridade, terá que eliminar vários juizes, pois que verdadeiramente, existem muitos que pouco entendem de futebol.

José Crispim Casemiro foi a ave infeliz de um bando sem sorte. Quero me referir aos juizes do Departamento Autônomo, que aventuram as suas vidas para, no fim, sofrerem estas ingratidões. A eliminação dêste juiz foi um mau precedente para o campeonato que se iniciou domingo último. Estão os juizes sem amparo dos próprios dirigentes do Departamento Autônomo, a não ser a boa vontade dos senhores Orival Seixas e João da Silva Ramos que, agora, estão sem autoridade.

AINDA O TORNEIO CAMPO GRANDE

SERÃO ENTREGUES OS PREMIOS AOS VENCEDORES DESTE CERTAME

O Campo Grande fará entrega, no próximo dia 1.º de Maio, dos premios aos vencedores do «Torneio Campo Grande», certame que teve a participação dos seguintes clube:

Oiti — Distinta — Guanabara — Tores Homem — Oriente e Campo Grande. O grêmio alvinegro fará ainda nesta data, uma grandiosa festa na sede do Clube dos Aliados, da qual tomarão parte todos os dirigentes dos clubes que participaram do torneio. Os juizes João Travassos Arruda e Adriano Benitez receberão medalhas, pois foram os arbitros que mais apitaram. Os demais juizes, que dirigiram os jogos do torneio, serão também homenageados.

HOJE, EM PORTO ALEGRE

América x Grêmio

Numa partida das mais interessantes — O provável quadro rubro

O público desportivo de Porto Alegre vai assistir na tarde de hoje a mais um jogo dos mais interesantes. Estarão em luta os quadros do América, desta capital, e do Rener, daquela cidade gaúcha

PELEJA RENHIDA

Sem dúvida alguma, a peleja vai ser das árduas, pois tanto gaúchos como cariocas, são donos de bons times. Sendo assim, pode-se perfeitamente prognosticar-se ... o embate será árduo e o ... terá que se empregar a fundo para conseguir a vitória.

O TIME RUBRO

A equipe do América deverá jogar com este quadro:

Osni; Joel e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leonidas, Saladuro e Joeginho.

BOA ARRECADAÇÃO

Aguarda-se ainda uma arrecadação das melhores, uma vez que o grêmio guanabarino goza de boa estima naquela cidade da terra dos pampas.

Empataram Onze Unidos x Posse F. Clube

Bem movimentada a peléja disputada domingo último, em Campo Grande —

Escreve CRISTÓVÃO DE ANDRADE

Teve um transcurso dos mais movimentados o prélio travado, domingo último, entre as equipes do A. A. Onze Unidos, de Campo Grande, e Posse F. C., de Santissimo. A luta, que agradou pela movimentação e pela disciplina apresentadas em campo pelos 22 preliantes, terminou com um justo empate, pelo escore de 1x1.

A primeira fase foi encerrada com o escore de 1x0 para o Posse, tento assinalado por Nilton. No segundo tempo, Jaime empatou para o Santissimo.

OS DOIS QUADROS E PRELIMIN'

As duas equipes foram as seguintes:

A. A. ONZE UNIDOS: — Bibi; Ica e Garrafa; Maroca, Celso e Dalmo; Jaime, Tião, Miquimba, Temotheo e Chico.

POSSE F. C.: — Nagib; Patinho e Djalma; Procópio, Pato e Jadinho; Antoniquinho, Luizinho, Pirilo, Ozias e Nilton.

Na preliminar, também registrou-se um empate pelo placar de 2x2.

CONFIRMADO: FLAMENGO x SANTOS, DIA 4 DE JUNHO, NO MUNICIPAL, EM MARACANÃ

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

Que os anos não trazem mais



Não é, pròpriamente, um conselho o que Maria Laura deseja: é uma interpretação do próprio sentimento. Será que ela amara o primo apaixonado?

Vejamos: Cresceram juntos, eram como irmãos. Gostavam de discutir os livros que liam, os filmes, os acontecimentos politicos, os problemas da vida. Um dia, ela percebeu que os olhos do rapaz, carregados de desejo, estavam fixos no seu talhe virgem, cálice estalando de seiva. Achou graça. Aquele que era como um irmão? Entretanto, não o repeliu. Não repeliu jamais as dúzias de beijos com que o primo sabia esmagar a cheia e rubra corola da sua bôca. O que repeliu foi a proposta de casamento que êle lhe fez. Aí começou o drama, o ciume selvagem do rapaz, a confusão de Maria Laura. O apaixonado emagrecia, controlava todos os passos e gestos da ingrata, cobria-a de carinhos e de ofensas. Não estudou mais e o pai, que descobriu tudo, temeu consequências mais sérias e resolveu intervir, mandando-o para outra cidade. Maria Laura respirou mas não pôde deixar de derramar muitas lágrimas por ocasião da despedida: era o fim de um romance que tinha de ter fim.

Passaram-se muitos anos e, agora, eis que se encontram os primos. A principio, estavam cerimoniosos. Aos poucos, porém, foi retornando a franqueza. Então, êle desabafou: contou os infernos que penara longe dela; lembrou as cartas inflamadas que lhe mandava e as cartas fraternais que recebia, até que chegou o dia do cataclismo, o dia em que soube que ela se casara. Alucinado, começou a beber, procurou o lodo e o tumulto. Havia perdido para sempre a sua estrêla.

Maria Laura, comovida e perturbada, não pensa em outra coisa senão naqueles tempos. Com saudade profunda. Com raiva da sua confusão, do paradoxo dos seus sentimentos e das suas atitudes. Finalmente, pergunta: diante de tudo isso, não teria ela, também, amado, embora sem compreender?

Amado? Quem ama não deixa afastar de si o seu amor, nem responde com um «não» ao seu pedido de união perene. O que a perturba não será, antes, a saudade daquela juventude extrema? Dos seus pés ligeiros, dos seus cabelos soltos? Do vestidinho de quadrados azuis, leve como um véu e completado com aquele ramo de jasmins brancos na cintura, que você usou na primeira vez em que foram ao cinema como namorados? Dos pinhões cozidos que comiam juntos nos serões domésticos e das palavras ardentes que ouvia a rapaziada nova, nas noites frias de sua terra natal? Do botão de sua vida abrindo, de você mesma crescendo, desabrochando, correndo, feminina e rebelde? De todos aqueles dias de pletoro e viço, «que os anos não trazem mais?»

PENSAMENTO

Do sublime ao ridiculo não há mais que um passo.

Napoleão

* * *

NOSSO MODELINHO

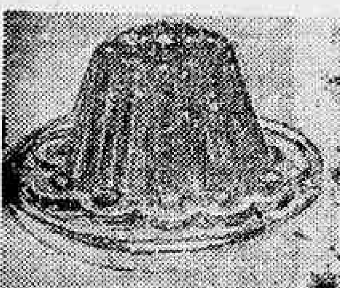
Em cambraia «pois», com vieses brancos. (Criação de Zaida Moreira Borba, especialmente para esta seção).



* * *

A RECEITA DE HOJE

PUDIM DE VELUDO — Divida meio quilo de açúcar em três partes iguais, sendo uma para queimar e as outras duas para bater com doze ovos (só três claras), uma colher de farinha de trigo e três copos de leite. Depois de bem batidos o açucar e os ovos, junte o leite, a farinha e um pouco de açúcar de baunilha. Com o açucar queimado, forre a fôrma. Cozinhe o pudim, em banho-Maria, durante uma hora e meia.



* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTICIAS à Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS:

4 — Vazio
1 — Burro
3 — Artigo feminino plural
4 — Vazio
5 — Nota musical
6 — Compaixão
7 — Magoa
8 — Andava
9 — Ramagem

VERTICAIS

1 — Pretexto
2 — Rezar
3 — 11º mês do calendário hebraico
4 — Cheiro
5 — Cantico em louvor
7 — Claridade

COLCHÃO DE MOLAS

PLUMA

UMA SURPRÊSA "OKAY" PARA OS LEITORES — Enviando-nos, o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um lindo colchão de molas Pluma, no próximo dia 26, do corrente mês, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante Gazeta de Noticias e Surprêsas Okay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME ....
....
RUA ....
.... N.º ....
BAIRRO ....
FONE ....
ESTADO ....

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — R. D. Manoel 29-5.º — Edital para citação de Haroldo Estrela e sua mulher Maria Manoela de Paiva Estrela, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Ney Cidade Palmeiro, Juiz de Direito em exercicio na Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 30 dias, de Haroldo Estrela e sua mulher Maria Manoela de Paiva Estrela que se acham em lugar incerto e não sabido na ação executiva que lhes move a Auxiliadora Predial S/A., nos termos da seguinte: Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da — Vara Civel — Diz a Auxiliadora Predial S/A., com sede nesta cidade à Travessa do Ouvidor, 32, que é credora do Sr. Haroldo Estrela e sua mulher D. Maria Manoela de Paiva Estrela, ambos brasileiros, proprietários, residentes e domiciliados à rua Alberto Campos 117, em Ipanema, nesta cidade, da quantia liquida e certa de Cr$ 180.000,00, correspondente a nota promissória inclusa, vencida e não paga. Assim, com fundamento no inciso XIII do artigo 298, do Código do Processo Civil, vem a Suplicante requerer a Vossa Excelencia a presente ação executiva, pedindo, ainda, a citação dos Suplicados, para que no prazo de 24 horas, paguem o principal, juros de mora e custas até final, ou nomeiem bens à penhora, sob pena de serem penhorados, os que se lhes encontrarem. Para os fins fiscais, a Suplicante dá a esta o valor de Cr$ 180.000,00, e protesta, desde já, pela prova que segue: a) depoimentos pessoas dos suplicados sob pena de confissão; b) testemunhas que serão arroladas oportunamente; c) pericia grafotécnica da cambial; d) todos os demais meios de provas em direito permitidos. Nestes termos, P. E. deferimento — Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1952 — PP. Victorino Alves da Fonseca, Advogado. Despacho: A. Cite-se para pagar, no prazo legal, sob pena de penhora. Rio 9-10-1952 — Oliveira e Silva — Expedido o mandado executivo contra os réus pelo Oficial de Justiça, encarregado da diligência, foi certificado que os mesmos se encontram em Araras — Estado do Rio de Janeiro, em local ignorado. — Em virtude do que foi expedido o presente Edital para citação dos réus, Haroldo Estrela e Maria Manoela de Paiva Estrela, com o prazo de 30 dias, findo o qual, ficarão os mesmos citados, para pagar a autora, no prazo de 24 horas a importância de Cr$ 180.000 00, referente ao documento junto aos autos, sob pena de não fazendo o pagameneo no prazo da Lei, lhes serem penhorados tantos dos seus bens, quantos cheguem e bastem para pagamento do principal juros da mora, custas acrescidas e que acrescerem, tudo de conformidade com o requerido na petição inicial, acima transcrita. E para conhecimento dos interessados, vai o presente publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, cientes ainda de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, na rua D. Manoel, 29-5.º — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 10 dias do mês de abril de 1953 — Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo — a) Ney Cidade Palmeiro — Devidamente selada — Está conforme: — O Escrivão — Manoel Antonio Gonçalves.

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, à Arthur do Nascimento Camillo, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Reintegração de Posse que lhe move Eurico Corrêa Salgado, na forma abaixo:

O doutor José Cyriaco da Costa e Silva, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente, à Arthur do Nascimento Camilo, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Eurico Corrêa Salgado, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Dr. Eurico Corrêa Salgado, brasileiro, casado, pelo regime de separação de bens com D. Ainez Rubinato Salgado, que o assiste neste áto, proprietários, residentes e domiciliados nesta cidade, à Avenida Visconde de Albuquerque, n. 418, apartamento 301, contra Arthur do Nascimento Camilo, português, casado, do comércio, domiciliado e residente nesta cidade, à rua dos Limites, n. 1.591, em Realengo, nesta cidade, vem expôr e requerer o seguinte 1) — Por escritura de 21 de novembro de 1950, à fls. 22v. do Livro 803 do tabelião do 10º Oficio desNaci, digo, Oficio desta cidade, (doc. anexo) n. 1, o suplicante prometeu vender ao suplicado o prédio e respectivo terreno à rua dos Limites, n. 1591, no Realengo, freguesia de Campo Grande desta cidade, pelo preço de Cr$ 115.000,00, por conta, como sinal e principio de pagamento do qual o promitente-comprador pagou-lhe, no áto da referida escritura, a importância de ...... Cr$ 5.000,00, devendo os restantes Cr$ 110.000,00 serem pagos no prazo máximo de 18 anos, em prestações mensais, iguais e consecutivas de Cr$ 1.100,00, cada uma, compreendendo amortização dos ditos Cr$ 110.000,00 e os juros de 10 % ao ano, calculadas pela tabela price, vencendo-se a primeira delas no último dia do mês de dezembro de 1950 e as demais, sucessivamente, em igual dia de cada mês subsequente (cláusula 3ª). 2) — Ficou convencionado que a inobservância de qualquer cláusula, condição ou obrigação da aludida escritura, acarretaria a sua imediata rescisão, de pleno direito (cláusula 12ª). 3) — Estipulou-se, mais que, rescindida a promessa por culpa do suplicado, êste ficaria obrigado a restituir o imóvel prometido vender, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data em que o suplicante solicitasse tal entrega, sob pena de, se essa restituição não fosse feita dentro do aludido prazo, ficar o suplicante com o direito de ser reintegrado DE PLANO E INITIO LITIS, SEM AUDIÊNCIA PREVIA DO SUPLICADO, na forma dos arts. 506 do Cod. Civ. e 371 do Cod. de Proc. Civ. no imovel prometido vender (cláusula 13). 4) — O suplicado deixou de pagar e está devendo as prestações mensais, que se venceram desde 31 de outubro de 1951, estando devendo já 8 prestações. 5) — Assim procedendo, infringiu a obrigação assumida na cláusula 3ª acima mencionada (item 1, supra), dando causa à rescisão da promessa, conforme ficou estipulado na cláusula 12ª e ficando obrigado a restituir o imóvel ao suplicante, quando este lhe solicitasse a sua devolução, sob pena de ficar sujeito à reintegração de posse liminar, sem sua audiência previa (citada cláusula 13ª). 6) — Por telegrama de 24 de abril último, o suplicante solicitou ao suplicado que, estando rescindida a promessa, lhe restituisse o imovel dentro do prazo de 30 dias, (doc. anexo n. 2). 7) — Tal prazo terminou no dia 24 de maio do corrente ano, sem que, entretanto, a restituição fosse feita, o que também o suplicante não conseguiu quando encarregou o seu bastante procurador, Banco Imobiliário e Comercial S. A., de mandar um de seus funcionários ao local, a fim de ver se conseguia obter aquela devolução. 8) — Nestas condições e de conformidade com o expressamente pactuado na escritura de promessa de compra e venda (sua lac, digo, sua cláusula 13), o suplicante tem o direito de ser reintegrado sumária e liminarmente na posse do aludido imóvel. 9) — Isto posto, a fim de conseguir essa reintegração liminar, o suplicante, fundado nos Arts. 506 do Cod. Civil, e 371 do Cod. de Proc. Civil e de conformidade com o estabelecido na cláusula 13 da escritura de promessa no inicio referida, vem propor contra o suplicado a competente Ação de Reintegração de Posse, que lhe deverá ser concedida inicial e liminarmente já que tal ficou convencionado com o suplicado e uma vez que a turbação data de menos de um ano, pois o prazo, para a restituição amigavel do imóvel terminou em 24 de maio último (item 7, supra). 10) — Nestes termos, requer que, tomados os depoimentos das testemunhas abaixo arroladas e estando comprovados todos os demais requisitos legais para a concessão da medida liminar da reintegração, se digne V. Excia., concede-la, expedindo-se o competente mandado de reintegração de Posse Initio Litis, como determinam as leis civil e processual, e do qual deverá constar que, feita a reintegração, sejam citados o suplicado e sua mulher, se encontrados forem, para ciência da mesma reintegração e para, no prazo da lei, apresentarem a defesa que tiverem, tudo sob pena de revelia, sendo afinal confirmada a reintegração e condenado o suplicado nas custas e mais pronunciações de direito. 11º) — Dando à presente o valor de ... Cr$ 115.000,00, requer desde já o depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão, e a produção de prova testemunhal e pericial. D. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1952. (p.p.) Eduardo Monteiro de Barros Roxo, adv." — Testemunhas: 1) — Flavio Accioli de Vasconcelos, brasileiro, solteiro, bancário, residente nesta cidade à rua Marechal Bittencourt, n. 139, c. 2. 2) — Richard Paulo Siggelkow, brasileiro, solteiro, bancário, residente à rua São José, n. 19. — 3) — Durval Pinto de Oliveira, brasileiro, casado, bancário, residente nesta cidade, a rua Barão de Guaratiba, n. 15." — DESPACHO: — "A. Justifique. Rio, 4-7-1952. Oliveira Ramos". — PETIÇÃO. DE FLS. 31: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. — Dr. Eurico Corrêa Salgado, nos autos de reintegração de posse contra Artur do NascimentoCamilo, expõe e requer o seguinte: Como se vê das três certidões do Oficial de Justiça encarregado de citar o réu (fls. 30 e 30v) êste se acha em S. Paulo, em lugar ignorado, inclusive por sua propria filha, que, na ocasião em que o Oficial foi ao local pela primeira vez, lá morava, mas também se mudou, estando o imovel abandonado (fls. 30v). Isto posto, o suplicante requer, seja o suplicado citado por editais, cuja expedição requer, bem como a fixação do respectivo prazo em vinte dias, (Art. 175 a 177 do Cod. de Proc. Civ.). Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de março de 1953. p.p. (as) Eduardo Monteiro de Barros Roxo, adv." — *Despacho*: — "Nos autos. Em 11-3-1953. (as) Costa e Silva". — DESPACHO DE FLS. 32: — "Expeçam-se editais, com o prazo de 30 dias. — Em 23-3-1953. Costa e Silva". — EM VIRTUDE DO QUE, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, com o teor do qual, fica citado o suplicado Arthur do Nascimento Camilo, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Reintegração de Posse que lhe é movida por Eurico Corrêa Salgado, e para no prazo legal, após o decurso daquele prazo apresentar a contestação que tiver, tudo sob pena de revelia. Ciente, outrossim, que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, 29. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1953. Eu, (as) Walter abril de 1953. Eu, (as) Walter de Mello Cruxen, Escrivão, dactilografei e subscrevi. (as) José Cyriaco da Costa e Silva. Está conforme. O Escrivão, Walter de Mello Cruxen.

JUIZO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA — CARTORIO DO 2º OFICIO — Rua D. Manuel, 15 - Fone 22-9220 — EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imóvel da rua General Pedra ns. 144-144-A, movida pela Prefeitura do D. Federal contra Lourenço Colucci. O Doutor Oswaldo Goulart Pires, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e Cartorio do 2º Oficio se processam uns autos de desapropriação do imóvel da rua General Pedra ns. 144-144A, movidos pela Prefeitura do D. Federal contra Lourenço Colucci, em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a titulo de indenização a importância de Cr$ 637.526,20. — E como queira o expropriado promover a execução do julgado, requereu e êste Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teôr do qual ficam cientificados terceiros interessados na dita desapropriação para no prazo legal alegarem o que fôr de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1953. Eu, Hiram Casares, escrivão substituto, o dactilografei e subscrevo. — (a) Oswaldo Goulart Pires. Confere com o original. — O Escrivão Alberto Gomes Pereira.

JUIZO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Edital de citação com o prazo de 40 dias aos herdeiros e interessados na sucessão de Francisco de Paula Pereira, na forma abaixo: O Dr. Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal — Faz saber a todos que o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e, ainda, a quem interessar possa que, por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, se processam os autos de Testamento deixado pelo finado Francisco de Paula Pereira, em virtude do que, cito e chamo, pelo presente, seus herdeiros, para no prazo de 40 dias, a contar da 1ª publicação deste edital, habilitarem-se nos autos. Para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandei dar e passar o presente edital e outros que serão afixados e publicados na forma da lei, cientes que este Juizo funciona à rua D. Manoel 29 — Dado e passado, nesta Capital Federal, aos 19 dias do mês de novembro de 1951. Eu, Narcizo Arlindo Teixeira Pinto, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrevo. Está conforme. — O escrivão, José Soares Marino. — Revalidado, para efeito de publicação, em 14 de abril de 1953. — O escrivão, — José Soares Marino.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse Instituto Cientifico Cultural com a seguinte Ordem do Dia:

Dr. João M. de Lacerda — SAUDEMOS E LOUVEMOS — deu às boas vindas à Sra. Terezita Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social e, focalizou a magnifica obra que tem realizado.

* * *

Sra. Terezita Porto da Silveira — SUPERMENTALISMO E ASSISTENCIA SOCIAL — mostrou que seus longos anos de estudo e prática do preparo de assistentes sociais, no que relaciona ao preparo da personalidade, se baseia na filosofia supermentalista, ampla e liberal, sólida e disciplinar, capaz de incutir o senso da responsabilidade e fornecer o élo de interligação das criaturas, chave para recuperar e reajustar os individuos para a harmonia universal de paz e felicidade para todos.

* * *

Dr. Gerson Paula Lima — REEDUCAR — adultos normais e sadios é a tarefa supermentalista nestes 27 anos, já que a educação é precária, surgiu esta possibilidade para aqueles que almejam algo superior, que almejam recuperar otimismo, a fé, a confiança em si próprio e nos outros, para que no desempenho de sua atividade profissional, seja fator de progresso e bem-estar.

COMPANHIA IMOBILIARIA RETIRO DAS PEDRAS

1ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da Companhia Imobiliária Retiro das Pedras para comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se, em sua sede social, á rua do Rosário, 113, 3º andar, sala 304, ás 14 horas do dia 30 do corrente mês de abril, para os seguintes:

a) — Leitura e aprovação do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

d) — Julgamento das contas dos exercicios passados;

c) — Assuntos de interêsses gerais da sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1953.

Comp. Imob. Retiro das Pedras — *J. Pisserchio* — Diretor

O BICHO



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	4591	5.º	6270
2.º	7014	M.	629
3.º	5379	R.	251
4.º	2375	S.	16

Const.	Niterói
4450	5476
2915	8785
6325	7623
3745	4692
7435	6576

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



7324 — 6485

PAPRIKA E BAL MOUSETE EM CONFRONTO HOJE, NA GAVEA

A corrida extraordinária de hoje, tem como atração máxima a prova «Tiradentes», destinada as eguas, ou seja a quarta prova especial na distância de 1.600 metros. Com um campo bastante reduzido, pois defrontar-se-ão apenas quatro éguas estrangeiras que são Paprika, Bal Monsette, Natalina e Fogata, promete um sensacional desfecho dado o apuro em que se encontram as concorrentes. A estreante Bal Mousette que vem de forfait, sábado último, está sendo objeto de cogitações pelos seus responsáveis. Ernani Freitas, seu treinador, espera ve-la vencedora em qualquer pista. Entretanto, para nós, terá que suportar a Paprika que vem de excelente vitória sôbre Extra, Natalina e Fogata. Por sua vez, Natalina que melhorou bastante, impõe-se como forte adversária, podendo até mesmo ganhar de Paprika e Bal Monsette.

A primeira carreira, na distânciaa de 1.300 metros, decidir-se-á entre Osman, Algéria Brunito e Tirapú melhores no monumento. Osman secundou Snostorne e Algeria foi terceiro.

C. G. T., vem de quarto para Moreninha e Gilnar, tendo Algeria chegado em terceiro.

— x —

Entre Cabulete e Moxoto surgirá o vencedor do terceiro páreo. Como bom «tertius» figura Firebolt. A estreante Sunkist trabalhou os 1.200 metros em 80 cravados, devendo esperar a sua vez. Camoci ue Medah não agradam, enquanto Escaler que tem 65" para o quilômetro, pode figurar com êxito.

— x —

Marins é um perigoso adversário dos prováveis vencedores Bororó ou Elzorro. A nossa preferência, recae em Bororó com Marins na formação da dupla.

E' cabuloso o tal de Jones, que vem de três segundos para Miss Grace, Bamba e Em-toutcas. Sempre favorito, perdendo na decisão do photochart. Apresenta-se outra vez como fôrça e terá que enfrentar Blond Dol, Guria e Ipanema. Blond Doll e' um estreante do Stud Sarah de Magalhães Boetcher detentor de um trabalho para os 1.400 metros, na areia, no tempo de 93 cravados com ótimo final.

— x —

Muito dificil apontar o vencedor da sexta carreira, onde tem um campo equilibrado de oito concorrentes. Nós destacamos Newmarket, Miguel Pereira, Burragh e como timo azar o cavalo Pan. Apesar de vir êste último animal de colocações medíocres temos que poderá surpreender dado as melhores conquistas. A melhor indicação será de Newmarket e Miguel Pereira, sendo que Curragh na grama é de corrida e não deve ser desprezada.

— x —

Angatuba vem de ganhar facil e melhorou bastante, por isso deve repetir o último feeito. Como inimigos Nora e Morena Linda, Amaragi, Harda e Perlita, os melhores na sétima prova.

— x —

Panqueca é o retrospecto do oitavo páreo. Vem de segundo para Bola Dourada e no tapete corre muito mais.

Tangedor, Jacobens, Filha Linda e Muzuzo são perigosos e não devem ser desprezados.

— x —

Encerrando, temos que My Prince levará de vencido os 1.500 metros, repetindo assim o sucesso alcançado sôbre Senta Pua, Oderan e Reveio em 54" 1|4 Gold Dream e Tocantins disputarão a formação da dupla.

Programa de hoje

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (PISTA DE AREIA) — A'S 13,30 HORAS

	Ks.
1—1 Osman D.P. Silva	58
2 Seridó L. Vieira	52
2—3 Algeria I. Pinheiro ..	56
4 Santorb A. Rosa	58
3—5 Brunito P. Fernandes ..	58
6 Ornato E. Castillo	58
4—7 Pirajui A. Ribas	58
8 Indolente L. Lins	58
9 C.G.T. A.G. Silva ..	50

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — TIRADENTES — (4ª PROVA ESPECIAL DE E'GUAS) — A'S 13,55 HORAS

	Ks.
1 Paprika E. Castillo ..	57
2 Bal Musette O. Ullôa ..	55
3 Natalina A. Rosa	60
4 Fogata A. Araujo	59

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,20 HORAS

	Ks.
1—1 Cabulete E. Castillo ..	54
2—2 Escaler O. Ullôa	54
3 Bedah C. Moreno	54
3—4 Moxotó R. Latorre ..	54
5 Firebolt E. Silva	54
4—6 Sunkist M. Henrique ..	54
7 Camocin U. Cunha	54

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — C$r 50.000,00 — A'S 14,45 HORAS

1—1 Bororó R. Martins	55
2—2 Marius C. Moreno	55
3 El Banner D. Ferreira .	55
3—4 B. Conselho J. Portilho	55
5 Serafim R. Urbina	55
4—6 Elzorro U. Cunha	55
" Buckingham E. Castillo	55

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1—1 Jones E. Castillo	55
2 Evening Star N|C	55
2—3 Boca Linda U. Cunha .	55
4 Upa R. Urbina	55
3—5 Guria A. Ribas	55
6 Ipanema J. Marchant .	55
4—7 Blond Doll L. Rigoni .	55
8 Irituia R. Martins	55
9 Borralheira J. Tinoco .	55

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,45 HORAS

1—1 Demônico R. Martins .	56
2 Curragh F. Irigoyen ..	54
2—3 Newmarket O. Ullôa ..	54
4 Pandeiro J. Tinoco ..	52
3—5 Pan A. Araujo	56
6 Pando J. Marchant ..	52
4—7 Corregio U. Cunha	52
8 M. Pereira (x) L. Lins	52

(x) ex-Fair Prince

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING

	Ks.
1—1 Amaragi L. Rigoni	56
2 Elegia P. Fernandes .	56
3 Ardena A. Rosa	56
2—4 M. Linda P. Tavares ..	56
5 Halfpenny U. Cunha ..	56
6 Angatuba C. Moreno ..	56
3—7 Escallonia C. Brito ..	56
8 Perlita A.G. Silva ..	56
9 Nora P. Souza	56
10 Baby L. Vieira	56
4—11 Delicada A. Ribas ..	56
12 Alivinda L. Lins	56
13 Harda M. Henrique ..	56
" Marcia E. Castillo	56

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING

	Ks.
1—1 Mursa R. Urbina	56
" Mahon P. Labre	58
2 Muzuzo O. Ullôa	60
2—3 Tangedor L. Rigoni ..	58
4 Tarascon E. Castillo ..	54
5 Bosphorino M. Henrique	58
3—6 Panqueca M. Alves ..	56
7 Jacobens A. Araujo ..	52
8 F. Linda L. Domingues.	52
4—9 Toropi P. Tavares	56
10 Bergamota L. Lins ..	58
11 M. Alegre P. Fernandes	54
12 Visão A. Rosa	58

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000 00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

	Ks.
1—1 My Prince O. Ullôa ..	56
2 Gold Dream E. Castillo.	58
2—3 Dingo F. Irigoyen	60
Bacon P. Fernandes	60
3—5 Hébom J. Marchant ..	52
6 Coraliaco A. Barbosa .	50
4—7 Hale D. Ferreira	52
8 Margrave A. Ribas ..	56
9 Tocantins J. Portilho ..	52

terá início às 13,30 horas.

Homero ficou a pescoço de Panchito no «Gervásio Seabra»

Finger Grass, Cerd, Pando, Cravador, Rondó, Garufero, Senzala e Brumamba os demais ganhadores

Na corrida de anteontem na Gávea, Homero ficou a pescoço de Panchito no Grande Premio "Gervasio Seabra", nos parecendo que faltou energia de Ubirajara Cunha, para o arremate final. Homero é um animal que precisa ser exigido a rigor e o seu rendimento é maior nos derradeiros metros.

Eis o resultado técnico das corridas.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,30 HORAS

	Ks.
1 — F. Grass J. Marchant .	55
2 — Ravel D. Ferreira	55
3 — Ipojucan J. Portilho ..	55
4 — Curió U. Cunha	55

Não correram — Ave Alta e Quixada.
Diferenças — Cabeça e 6 corpos.
Tempo — 101"
Vencedor — (3) 30,50
Dupla — (13) 23,00
Movimento do pareo — Cr $.. 883.530,00

FINGER GRASS — M. C. 3 anos — Paraná — por Guayeuru e Helvia — Proprietario: Stud Vice-Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Criador: Fazenda Santa Angela.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13 55 HORAS

	Ks.
1 — Cerd O. Macedo	56
2 — Kantar A. Ribas	57
3 — Peran J. Marchant ..	56
4 — Himeto A. Rosa	56

Diferenças — 3 corpos e 1|2 corpo.
Tempo — 95" 4|5.
Vencedor — (5) 18,00
Dupla — (34) 39,00
Placés — (5) 14,00 e (3) 14,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.008.060,00

CERD — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — por Sombreador e Granulada — Proprietario: Waldomiro Bortolleto — Tratador: Rubens Silva — Criador: José Athanasio.

TERCEIRO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,20 HORAS

	Ks.
1 — Pando J. Marchant	52
2 — Vigorosa R. Latorre ..	53
3 — Guaruman S. Camara ..	50
4 — Elati P. Fernandes ..	52

Não correu — Intrepido.
Diferenças — 2 e 1|2 corpos e 2 corpos
Tempo — 123" 4|5
Vencedor — 66,00
Dupla — (14) 29,00
Placés — (5) 11,00 e (1) 10,00
Movimento do paero — Cr$ .. 1.201.890,00.

PANDO — M. C. 4 anos — São Paulo — por Blue Peter e Rousette — Proprietaria: — Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó — Criador — A. J. Peixoto de Castro Junior.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,45 HORAS

	Ks.
1 — Cravador U. Cunha ..	52
2 — Incendiario O. Ullôa ..	56
3 — Caipira J. Portilho ..	51
4 — Crambe P. Fernandes .	52

Não correram — Grumete, Tapaju' e Maracaju'.
Diferenças — 1|2 corpo e 2 corpos.
Tempo — 97" 2|5.
Vencedor — (5) 43,50.
Dupla — (33) 43,00.
Placés — (5) 17,00 e (6) 13,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.467.720,00.

CRAVADOR — M. C. 7 anos — Rio Grande do Sul — porCrater e Charlia — Proprietario: Adolfo JustinoPereira. — Tratador: Norival Linhares — Criador: Haras Charrua.

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 15,15 HORAS

	Ks.
1 — Rondó J. Marchant ..	54
2 — Palombeta O. Ullôa ..	53
3 — Régulo A. Barbosa ..	51
4 — Rendeira A. Araujo ..	53

Não correram — Romã e Graná.
Diferenças — 2 corpos e 2 e 1|2 corpos.
Tempo — 77" 2|5.
Vencedor — (1) 20,00.
Dupla — (14) 23,00
Placés — (1) 11,00 e (7) 12,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.383.930,00.

RONDO' — M. C. 2 anos — São Paulo — por King Salmon e Carrousel — Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — JONATHAS NUNES PEREIRA — (HANDICAP ESPECIAL MISTO) — A'S 15,45 HORAS

	Ks.
1 — Garufero J. Portilho ..	64
2 — Reveur A. Ribas	57
3 — Criado A. Rosa	55
4 — T. di Quinto C. Moreno	52

Diferenças — 1|2 corpo e 1 corpo
Tempo — 101" 3|5.
Vencedor (4) 141,00
Dupla — (34) 48,00
Placés — (4) 88,00 e (5) 71,00.
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.471.500,00.

GARUFERO — M. C. 5 anos — Uruguai — por Cromo e Guatuja — Proprietario: Paulo Coelho — Tratador: João E. de Souza — Impotrador: Adan Spinelli.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 57.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING

	Ks.
1 — Senzala J. Portilho ..	55
2 — Hilanilza S. Camara ..	55
3 — Marsala J. Graça	55
4 — Emoaze O. Macedo	55

Diferenças — 2 e 3 corpos
Tempo — 83" 2|5
Vencedor — (8) 41,00.
Dupla — (23) 37,00.
Placés — (7) 24,00 e (4) 21,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.600.180,(00.

SENZALA — F. A. 3 anos — Rio de Janeiro — por Secreto e Sola Firme — Proprietario — Jorge Jabour. — Tratador: Celstino Gomes — Criador: Oswaldo Aranha.

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO GERVASIO SEABRA — (CLASSICO) — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING

	Ks.
1 — Panchito D. Ferreira ..	58
2 — Homero U. Cunha	53
3 — Porfio J. Marchant ..	53
4 — Ouabe A. Araujo	59

Não correram — Tio Chico e Acapulco.
Diferenças — Pescoço e pescoço.
Tempo — 100" 1|5
Vencedor — (8) 32,00
Dupla — (14) 31,00.
Placés — (8) 11,00 e (1) 12,50.
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.884.120,00.

PANCHITO — M. C. 4 anos — São Paulo — por Hunter's Moon e Park Avenue — Proprietario: — Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga — Criador: Nelson e Roberto Seabra.

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

	Ks.
1 — Brunabá A. Rosa	54
2 — Croydon D. Ferreira ..	60
3 — Madrigal A. Ribas ..	58
4 — Mar Negro A. Araujo .	55

Não correram — Mont Royal e Ramon Novarro.
Diferenças — 1 corpo e pescoço.
Tempo — 89" 1|5
Vencedor — (2) 53,00
Dupla — (13) 34,00
Placés — (2) 34,00 e (5) 28,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 2.108.620,00.

BRUNAMBA' — F. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — por Viboron e Checambá — Proprietario: Marco A. Flores da Cunha — Tratador: Paulo Rosa — Criador: A. J. Flores da Cunha.

Movimento geral de apostas — Cr$ 13.009.550,00
Concursos — Cr$ 285.220,00
Total — Cr$ 13.294.770,00

APRONTOS PARA A CORRIDA DE HOJE

Eis alguns aprontos para a reunião de amanhã no hipodromo da Gávea:

1.º PÁREO

ALGERIA — I. Pinheiro, 600 em 38" 2|5.

2.º PÁREO

PAPRIKA — E. Castillo, 800 em 49" 1|5.
BAL MUSETTE — O. Ullôa, 1.000 em 64" 2|5, na quinta-feira..
FOGATA — A. Araujo, 800 em 50".

3.º PÁREO

CABULETE — E. Castillo, 360 em 21" 3|5.
ESCALER — O. Ullôa, 600 em 36" 3|5.
MOXOTÓ — R. Latorre, 600 em 40".

4.º PÁREO

BORORÓ — R. Martins, 600 em 37" 3|5.
BUCKINGHAM, E. Castillo, 600 em 36" 4|5.

5.º PÁREO

BLODN DOLL — Dalc. Silva, 700 em 43".

6.º PÁREO

DEMONICO — R. Martins, 600 em 37" 3|5.
CURRAGH — A. Vieira, 800 em 50".
MIGUEL PEREIRA — O. Coutinho, 600 em 39" 2|5.

7.º PÁREO

HALFPENNY — U. Cunha, 600 em 37" 2|5.
MARCIA — E. Castillo, 360 em 23".

8.º PÁREO

PANQUECA — M. Alves, 700 em 46".

9.º PÁREO

MY PRINCE — O. Ullôa, 700 em 42" 3|5, quinta-feira. ..
HEBOM — J. Marchant, 600 em 37".
TOCANTINS — J. Portilho, 700 em 44" 2|5 na quinta-feira.

Do Jockey Clube Brasileiro ao de Buenos Aires

O Presidente do Jockey Clube Brasileiro, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, passou o seguinte telegrama:

«Dr. Urbano de Iriondo — Presidente do Jockey Clube — Buenos Aires. Contristado, transmite ao Jockey Clube de Buenos Aires, os sentimentos de grande consternação dos sócios do Jockey Clube Brasileiro pela lamentável ocorrência que deprendeu a sede dessa nobre entidade. Atenciosamente, Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente».

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Paprika
Newmarket
Amaraji
Tangedor
My Prince

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Amaragi . . . . (n. 1)
Tangedor . . . . (n. 3)
My Prince . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Amaragi — Harda (1 — 13)
Tangedor — Mursa (3 — 1)
M. Prince — G. Dream (1 — 2)

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

DOENÇAS DA PELE
Sifilis câncer, eczemas varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA E PARA TELEVISÃO
Em peroba, imbuia, jacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisão. Responsabilidade absoluta.
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO
TELEFONES 32-3101 E 22-9435

Orf-Léne
TINGE MELHOR

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Pirajui — Brunito — Osman	— 34
Paprika — Bal Musette — Natalina	— 12
Cabulete — Escaler — Sunkist	— 12
Bororó — Elzorro — Bom Conselho	— 14
Guria — Jones — Irituia	— 13
Newmarket — Pan — Demônico	— 23
Amaragi — Harda — Perlita	— 14
Tangedor — Mursa — Panqueca	— 12
My Prince — Gold Dream — Dingo	— 11

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE I

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer no sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 112; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 29 de abril de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja — telefone 23-4445: à rua da Alfandega, 159 — Telefone 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20597.

2.º — 1 Maquina de Costura "Crosley", no valor de .... Cr$ 3.500,00.

3.º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00:

4.º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00:

5.º — 1 panela de pressão "Arno" no valor de Cr$ 500,00;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série I poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série I.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 112. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 à 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 39; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importancia deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importancia comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, — 2.ª loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o unico também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Catumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 10; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17 e em bancas de jornais.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — SEGUNDO OFICIO — **Para ciência de terceiros interessados na Notificação requerida pela Companhia Telefônica Brasileira contra a Prefeitura do Distrito Federal, na forma abaixo:** O Doutor Osvaldo Goulart Pires, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública, etc. Faço saber aos que o presente edital de notificação virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por êste Juizo e cartório do 2º Oficio se processam uns autos de Notificação requerida pela Companhia Telefônica Brasileira contra a Prefeitura do Distrito Federal constante da petição e despacho, adiante transcritos: Petição de folhas dois a três: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. A Companhia Telefônica Brasileira, sociedade anônima estrangeira, autorizada a funcionar no país, com sede em Toronto, no Canadá e escritorios nesta Capital à Avenida Almirante Barroso nº 54 8º andar, pede venia para expôr e requerer a V. Exa. o que se segue: A suplicante na condição de emprêsa concessionária de um serviço público e devidamente autorizada pela Prefeitura do Distrito Federal, promoveu a desapropriação entre outros dos prédios sitos nesta cidade à Praça da Independência números 49 a 53, para, no local, ampliar e instalar estações telefônicas. Ao iniciar a demolição dos imóveis acima referidos e então desapropriados, a suplicante, tendo em vista que o prédio vizinho de nº 51, de propriedade da Prefeitura do Distrito Federal, não oferecia boas condições de segurança e isto em virtude de se tratar de construção muito antiga, solicitou à repartição competente da Prefeitura fôsse promovida uma vistoria no mesmo. Atendida a solicitação da suplicante e realizada a diligencia, os Doutores Engenheiros da Prefeitura, no laudo então confeccionado, concluiram tratar-se de prédio em más condições de segurança, com presença de sensiveis desnivelamentos, fendas de paredes mestras tudo provocado pelo apodrecimento do madeiramento. Assinalaram ainda os Doutores Peritos a realização de obras de proteção da parede externa do prédio vistoriado contigua ao em demolição a fim de que fôsse evitada a ação do tempo (revestimento). Apressou-se a suplicante em atender àquela exigência e, assim, foi feito o revestimento da aludida parede externa. Acontece, porém, que dos Engenheiros da suplicante, com presença diária e forçada no local, em virtude das obras que ali realizam, tem sido dado observar que o estado do citado imóvel da Praça da Independência nº 51 é dos mais precários, correndo grave risco a vida não só dos que ali moram e o frequentam, como também dos próprios transeuntes. Sendo certo, em face das próprias conclusões do laudo acima mencionado, que o estado de ruina do prédio nº 51 decorr. exclusivamente o apodrecimento do madeiramento vê-se contudo a suplicante para evitar possiveis e futuros equivocos e alegações de causas então talvez de dificil apuração e ainda para ressalva de seus direitos, na contingência de, pela presente e na forma do artigo 124 do Código de Processo Civil, requerer como ora o faz, a notificação da Prefeitura do Distrito Federal no sentido de que a mesma, mais uma vez cientificada do que ocorre, tome as medidas que o caso está a exigir providenciando a desocupação urgente do prédio e o levantamento de tapumes protetores na via pública e, não o fazendo, sofra as consequências decorrentes da sua inércia. Requer mais a suplicante que da presente se dê ciência pessoal aos ocupantes do aludido imóvel, bem como a terceiros por meio de edital. Por fim, requer ainda, cumpridas as formalidades legais a devolução desta, independentemente de traslado. Têrmos em que juntando dois documentos P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte de março de mil novecentos e cinquenta e três. — (assinado). — p. p. J. Ribeiro de Castro. Inscrição número dois mil oitocentos e trinta e nove. — Despacho de folhas dois: «A Notifique-se na forma pedida. Indico o Doutor Sétimo Procurador da P.D.F. Rio, vinte e quatro-três-cinquenta e três. — (assinado) G. Pires. — E para que chegue ao conhecimento de todos possiveis interessados se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, cientes, outrossim, de que êste Juizo tem a sua sede no edificio do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, segundo andar. Rio de Janeiro, aos quatorze de abril de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu **Jacy Corrêa Chernicharo**, escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Alberto Gomes, escrivão, o escrevi. — **Oswaldo Goulart Pires.** Confere com o original. — Escrivão, **Oswaldo Goulart Pires.**

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Sede: Rua D. Manoel, 29/31 — 5º andar. Palácio da Justiça. — Edital de citação com o prazo de 30 dias, para ciência de Werther Pacheco dos Santos na forma abaixo: O doutor Mario Brasil de Araujo, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Joaquim de Souza Valladares, lhe foi dirigida a petição que se segue, para ciência de Werther Pacheco dos Santos, que se encontra em lugar incerto e não sabido: Petição — fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Joaquim de Souza Valladares, português, comerciante, e sua espôsa, D. Luiza Perracini Valladares, portuguêsa nacionalizada, de prendas domesticas, residente à rua Benta Lisboa n. 175, apto. 42, nesta cidade, vem expôr e requerer a V. Excia. contra Werther Pacheco dos Santos, brasileiro, casado, industriário, residente à rua Lopes Quintas n. 165, casa 4, nesta Capital, o que adiante se segue: I — que por escritura pública de 22 de novembro de 1948, lavrada em notas do 19º Oficio desta Capital, no livro 135, a fls. 45v. os suplicantes prometeram vender ao suplicado o imóvel sito à rua Lopes Quintas n. 55, antigo, 165 atual, casa 4, nesta cidade, pelo preço certo de Cr$ 180.000,00, por conta do qual receberam, no ato, a quantia de Cr$ 90.000,00, ficando os restantes Cr$ 90.000,00 para serem pagos em sessenta prestações mensais consecutivas e vencidas de Cr$ 1.912,20 cada uma (doc. anexo). II — que os precisos termos do disposto na alinea ces da referida escritura, a falta de pagamento de três prestações consecutivas implicaria no vencimento contratual, ficando o outorgado, ora suplicado, obrigado a integralizar o preço ajustado sob pena de rescisão contratual e perda das quantias pagas III — Que o suplicado após efetuar, regularmente, o pagamento das 47 primeiras prestações mensais aludidas, não mais procurou os suplicantes para efetuar o pagamento das restantes, razão pela qual se encontra em mora em relação às prestações vencidas nos últimos quatro meses (Recibos anexos). IV — Nestas condições, como não tenha o suplicado cumprido ao término do 3º mês vencido, sem resgate, a obrigação que assumiu na alinea ces da clausula supra mencionada, de integralizar o preço ajustado, não obstante o convite que lhe foi feito, nesse sentido, por telegrama, pelos patronos que esta subscrevem, vem os suplicantes requerer a V. Excia. que se digne de mandar citá-lo, para responder aos termos da presente ação ordinária de rescisão da escritura de promessa citada no item I desta, reintegrados os suplicantes na posse do imóvel e condenado o suplicado à perda do sinal dado e as prestações já pagas e ainda ao pagamento das custas, juros da mora e honorários de advogado, a razão de 20% sobre o valor da causa. Protestam os suplicantes pelas provas em direito admitidas e especialmente pelo depoimento pessoal do suplicando, sob pena de confissão e de testemunhas. Dá-se à presente para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 150.000,00. E. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de março de 1953. — Pedro Pierre de Oliveira. — José Antonio Tavares. Despacho: A., cite-se Rio. 5-3-53. — M. Brasil. Petição — fls. 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. Joaquim de Souza Valadares e sua espôsa, nos autos da ação ordinária que movem a Werther Pacheco dos Santos, vem face aos termos da certidão negativa de fls. exarada pelo Oficial de Justiça, requerer a V. Excia. que se digne de mandar expedir editais de citação, com o prazo legal. E. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1953. — José Antonio Tavares. Despacho: J. Sim, em termos. Rio, 10-4-53. M. Brasil. E o que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teores que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 11 de abril de 1953. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, dactilografei, e eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — Mario Brasil de Araujo. (Estava devidamente selado). Está conforme. O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL — Edital de 1.ª praça com o prazo de 20 dias p. a venda e arrematação do imovel penhorado no executivo que João Moreira de Souza move a Antonio Gonçalves Lopes — O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 20 dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no próximo dia 22 de abril, às 14 horas, o Porteiro dos Auditórios Francisco de Assis, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, o bem penhorado a Antonio Gonçalves Lopes, hoje, espólio, na ação executiva que João Moreira de Souza lhe moveu, bem êsse caracterizado pelo laudo de avaliação seguinte: Rua Quito 26, Estação da Penha, freguezia de Irajá. Prédio de construção antiga, em feitio de meia água, de pedra, cal e tijolos, coberto com telha francesa, situado no fundo do terreno, do lado direito. A sua fachada apresenta 4 janelas e 1 porta: existe pelo lado direito, 1 área coberta e seguimento no corpo principal da casa, com tanque, privada e dispensa, por onde tem 3 portas; e pelo lado esquerdo, há outra porta. O prédio é dividido em sala, 3 quartos, sendo 2 assoalhados e 1 menor cimentado, dispensa e privada e mede de frente e de fundos 15 mts. por 5 mts. de ambos os lados: interiormente é todo êle forrado por teto de madeira, e está em estado regular de conservação. O terreno na sua totalidade, mede 21mts. de frente, igual largura na linha dos fundos, por 30mts. de ambos os lados. Na frente é cercado por ripas de madeira, onde tem 2 portões; nos lados, por cêrca de arame e nos fundos murado. Confronta, tanto pelo lado direito, como pelo esquerdo, com terrenos sem número e nos fundos com quem de direito. Avaliado em Cr$ .. 140.000,00. E quem pretender arrematar deverá compaecer ao saguão do Palácio da Justiça em o dia e hora designados, advertidos de que a arrematação se fará com dinheiro à vista, sinal de 20%, ou fiador idôneo. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar do costume na forma da lei — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de março do ano de 1953 — Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, dactilografei e subscrevi — a) Raimundo Macedo — Está conforme, data supra — O Escrivão substituto — Serapião Azevedo Martins.

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Escrivão: Raymundo de Monte Arraes — Edital de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do imóvel sito à R. Itambé, 18, penhorado nos autos da ação executiva que Narciso Rodrigues Ferreira e sua mulher movem a Augusto Rodrigues Ferreira e sua mulher, na forma abaixo: — Eu, ... Augusto Moura, Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel — Faço saber que, no dia 22 de abril vindouro, às 16,30 hs. no próprio local, o leiloeiro público Nicolau Mendes de Castro Junior, devidamente autorizado por Alvará dêste Juizo, levará à praça por preço superior ao da avaliação, o imóvel da rua Itambé 18, penhorado nos autos da ação executiva movida por Narciso Rodrigues Ferreira e sua mulher contra Augusto Rodrigues Ferreira e sua mulher, descrito e avaliado na escritura de hipoteca do modo seguinte: — Imóvel constituido de 7 barracões e respectivo terreno sito à rua Itambé n.º 18, nesta cidade, na freguezia de Inhauma, sendo os barracões cada um próprio para residência, medindo o terreno 8mts de frente, 16mts nos fundos, 50mts de extensão por um lado e 49mts pelo outro, confrontando de um lado com o lote de terreno n.º 69, de Joaquim de Vasconcellos Pereira, pelo outro com os prédios 705 da Av. T. de Castro de Julio Bertone e a de ns. 709, 711 e 713, de Abilio Alvaro e outro, e fundos com terreno da rua Sul. de Benjamin Silva e foi adquirido por compra a Joaquim de Vasconcellos Pereira, por escritura de 24 de julho de 1945, Livro 336, fls. 58 do 14.º Oficio de Notas, registrada a fls. 11 do livro 3-AK, sob o n.º 33.373 do 6º Oficio de Imóveis. Que ao imóvel acima descrito, fai dado o valor de Cr$ 300.000,00, para os efeitos do artigo 818 do Cod. Civil. Certidão fls. 62: Certifico, em cumprimento ao despacho de 18 de novembro de 1952 exarado no processo n.º 7.623.910 do corrente ano, em que Edmilson Marques Henriques, pede certidão, se o imóvel situado nesta Cidade na rua Itambé n.18 está desapropriado ou sujeito a recuo, a fim de fazer prova em Juizo, que, com relação no pedido feito, o Serviço de Topografia, prestou a seguinte informação: Para o imóvel em causa, nada consta quanto ao projeto aprovado ou decreto de desapropriação atingido. E, por ser o que consta passei a presente certidão que dato e assino — Distrito Federal, 21 de novembro de 1952 — Ruth de Barros Carvalho — Confere Aloysio de Oliveira — Selos Cr$ 10,00 — A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idonea. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de março do ano de 1953 — Eu Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado, o extrai. E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo — A Augusto Moura. (Devidamente selado) — Está conforme — Raymundo de Monte Arraes.

SOCIEDADE DE AUXILIOS E BENEFICENCIAS ESTRÊLA

17 de abril de 1953

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

Convocação

Convoco os Srs. Representantes da Assembléia Deliberativa para se reunirem em Assembléia Ordinária no dia 23 do corrente, às 20 horas, na sede social, sita à rua Carolina Méier, 29, para eleição da Diretoria e Conselhos.

Othon de Carvalho Menezes — Presidente

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo

O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias, virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, no próximo dia 22 de abril, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29, será levado a publico pregão de venda e arrematação os bens abaixo descriminados, que foram penhorados nos autos da ação executiva movida por Theodoro Frederico Petersen contra Bruno Lange. Ditos bens serão entregues a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 55.000,00, sendo o pagamento feito à vista, podendo o arrematante, entretanto oferecer fiança idonea, por 3 dias. São os seguintes os bens a serem apregoados: um torno mecânico nº TM-960, de 150 cts. entre pontas, em Caixa Nortam, motorizado, com motor C. E. B., nº 0.514.477 220-380-V — 50 ciclos, 950 RPM. com pertences de fabricação Nagib & Maia, avaliado em Cr$ ..... 40.000,00; e 1 torno de precisão nº TM-1.064, de 600 M|M, entre pontas, com placa de arraste, fabricação Junker e Ruh, com motor elétrico Peerless, nº CC-12C-316.673, 1|2 H. P., avaliado em Cr$ 15.000,00. Quem os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local indicado, no dia e hora designados, sendo êles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 55.000,00, estando os mencionados bens depositados à Rua Álvaro de Miranda 395, onde poderão ser examinados pelos interessados. O presente será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. O arrematante deverá ainda pagar as custas do leilão. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 31 de março de 1953. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o dactilografei; e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — Marcelo Santiago Costa. Está conforme o original. O escrivão substituto. — Arlindo Ruiz Ferreira.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 600.000,00 .... 3 ½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualsquer quantias para retiradas também de qualsquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.691
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 168
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 79
SAO CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 369
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 306

Os portuários comemoraram a vitória do abono

Presentes os generais Armando de Morais Ancora e Angelo Mendes de Morais — Deputados Gurgel Valente e Barreto Pinto — Vereadores Levi Neves, Couto de Souza e outras autoridades — A esperança de um portuário

Conforme foi amplamente noticiado, os portuários realizaram, na manhã de domingo último, na sede da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, uma assembléia geral extraordinária, a fim de comemorar a vitoria da classe e, por coincindir a data com a do aniversário do Presidente Vargas, prestar ao Chefe do Govêrno uma homenagem.

Por esse motivo, compareceram à referida União as seguintes autoridades: General Armando Morais Ancora, Chefe de Policia, que presidiu a sessão; general Angelo Mendes de Morais, o mediador do impasse surgido entre o superintendente Ismael de Souza e os portuários; deputado Gurgel do Amaral Valente, parlamentar que jamais abandonou a laboriosa classe; deputado Barreto Pinto; vereador Levi Neves; coronel Afonso Rodrigues Filho e outros.

Iniciada a sessão, usou da palavra o presidente da União dos Servidores do Porto, sr. Horacio Duque de Assis, que fez um relato do que tem sido a luta dos portuários em defesa dos seus direitos. Para encerrar, o lider dos portuarios agradeceu a cooperação daquelas autoridades ali presentes e convidou o sr. Chefe de Policia para presidir os trabalhos.

OS ORADORES

O primeiro orador foi o deputado Gurgel do Amaral, que, iniciando seu discurso, comunicou que o deputado João Goulart, impossibilitado de comparecer, pediu-lhe para representá-lo. Depois de analisar a campanha dos portuarios na greve parcial, e os ataques pessoais que sofreu porque se colocou solidario com a classe, sendo por isso chamado de comunista, o parlamentar trabalhista assim terminou:

— «E' preciso, de uma vez por todas, acabar com as intrigas de uma determinada oposição, segundo as quais todos os movimentos reivindicatorios têm caráter extremista. Provado está que a pequena minoria de comunistas que consegue infiltrar-se no seio das classes, por ocasião desses movimentos, nenhuma influencia tem sobre os trabalhadores, que sabem no momento exato repelir a propaganda totalitaria vinda de outros países, porque, acima de tudo, os trabalhadores são brasileiros, e como patriotas não aceitam doutrinas exóticas».

Em seguida, o general Mendes de Morais, falou sobre a sua atuação como pacificador da questão surgida. Elogiou a atuação do Presidente Vargas, que atendeu aos portuários, dando uma prova de que é S. Excia. um amigo dos trabalhadores.

Passou, em seguida, a discorrer sobre a disciplina dos portuarios, para encerrar dizendo que: «Como soldado está sempre disposto a servir ao Brasil, e que os portuários nada lhe devem, porquanto se apresentou como mediador de uma questão que se prolongaria por muito tempo, dada a intransigência de ambas as partes. E os portuários souberam, no momento devido, provar que eles estavam com a razão».

Seguiu-se ao general Mendes de Morais o vereador Levi Neves, que disse conhecer os problemas dos portuários de perto, porque tem um parente que exerce suas funções no porto do Rio de Janeiro. Sabe dos enormes sacrificios que os trabalhadores são obrigados a fazer, trabalhando dias seguidos em horas normais e extraordinárias, a fim de garantirem o sustento de seus lares. Como lider da maioria da Câmara Federal, em nome de quem falava, exortou os trabalhadores a reivindicar os seus direitos, porque apoio não lhes faltará.

Em seguida, falou o deputado Barreto Pinto, sobre a conquista dos trabalhadores e a grande dificuldade da luta, pois, o Presidente da República estava sendo mal informado sobre o movimento da classe.

A certa altura declarou:

— «O general Mendes de Morais, quando o procuraram para servir de mediador para o caso, foi nessa mesma noite «envenenado» junto ao Presidente Vargas, por elementos interessados em prejudicar os portuários».

Prosseguindo, falou:

— «Getulio Vargas já deu inicio à «faxina». Mais cedo do que muita gente pensa, vai ter inicio a «vassourada». Os inimigos do Governo serão afastados», concluiu o deputado Barreto Pinto.

Finalizando a sessão, usou da palavra o general Ancora, Chefe de Policia.

Começando seu discurso, êsse militar prestou uma homenagem à mulher brasileira ali presente e disse que uma das principais preocupações do Presidente Vargas é amparar a esposa do trabalhador. Falou que há cerca de 30 anos conhece o sr. Getulio Vargas e que jamais notou em S. Excia um gesto que o impedisse de ser por ele liderado. Que, enquanto estiver na Chefia da Policia, não admitirá calúnias contra quem quer que seja. Confirmou que, realmente, aquela União fôra taxada de célula comunista, mas, verificando, certificou-se da inverdade das acusações. Durante a greve, não efetuou nenhuma prisão, nem consentiu violências contra os portuários, porque essa classe soube policiar-se a si mesma.

Encerrando, disse:

— «Os portuarios deram uma grande prova de disciplina durante a greve. Sinto-me satisfeito em ter comparecido a essa reunião, onde convivi com trabalhadores que sabem o que querem e confiam na ação do Presidente Getulio Vargas».

A «VASSOURADA»

Os portuários receberam com estrondosa ovação as declarações do deputado Barreto Pinto, sobre a «vassourada» que dentro de breves dias será dada. Não desconhecem que logo em seguida uma segunda «vassourada» também será efetuada no Pôrto. Aí, sim, a autarquia caminhará livremente, porque os elementos nocivos à classe e que impedem o seu progresso, serão banidos dos cargos de chefia.

Segundo um portuário, que se encontrava presente à assembléia, o primeiro a ser afastado deverá ser o pernicioso Gamboa Filho, chefe sem qualquer qualidade, que nada faz no pôrto a não ser perseguir e caluniar àqueles que não se curvam diante da sua ignobil politica.

TEM CASPA? Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

TEATRO

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.

SERRADOR — «A Milionária», por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Euridice» pelo ator Rodolfo Mayer, às 21,45 horas.

COPACABANA — «Os Maridos avisam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

FOLLIES — «Carroussel de 53», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Flagrantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Morena», pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

BARBEARIA SALÃO SÃO JOÃO

Proprietário: Dídimo José Batista. Rua General Bocaiuva, 102, Itaguaí, E. do Rio, onde os leitores da GAZETA DE NOTICIAS poderão trocar os cupões do nosso concurso mensal.

Matou a faca o antagonista

Condenado a 14 anos, o réu julgado ontem

Sob a presidencia do juiz dr. Hamilton de Morais e Barros, esteve reunido ontem, o Tribunal do Juri para julgar mais um processo de homicidio.

Feita a chamada, respondeu o réu Mario Tomás da Silva, vulgo «Mario Linguiça», acusado de ter no dia 20 de abril de 1950, cerca das 19 horas, no morro de S. Carlos, no lugar denominado «Caminho do Galo», ter agredido a tapa e faca Manuel Cristino de Oliveira, matando-o.

Feito o interrogatorio, e a seguir o relatorio, passou a falar o promotor dr. Luiz Poli que fez uma análise dos autos da situação do criminoso ressaltando os péssimos antecedentes a que se refere a denuncia e o ataque de surpresa que o réu fez contra a vitima.

Terminou procedendo a leitura do libelo, no qual era pedida a condenação do réu.

Depois falou o advogado de defesa dr. Fernando Pinto que passou a examinar os autos nos seus vários aspectos, e defendeu tese de legitima defesa, procurando inocentar o seu constituinte da acusação que sobre si caia.

Fez considerações de ordem juridica em torno do caso que defendia, e após citações de tratadistas do direito penal e de nosso Código, terminou pleiteando a absolvição do réu.

Dados por terminados os debates, o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta e proferiu a sua decisão.

Após alguns momentos, o juiz tornou à sala de sessões e deu conhecimento aos assistentes da condenação do réu, a 14 anos de prisão.

AGROPECUÁRIA DE CURVELO

Realizar-se-á a 31 de maio próximo, na cidade de Curvelo, no Estado de Minas Gerais, a XIV Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial.

Esse certame, que é levado a efeito por iniciativa da Sociedade Rural daquela cidade, conta com o apôio do Ministério da Agricultura da Secretaria de Agricultura e da Prefeitura local.

ANIVERSÁRIO DA MAIOR OPERAÇÃO DA FAB

Transcorre, amanhã, mais um aniversário da maior operação realizada pela Fôrça Aérea Brasileira nos campos de Batalha da Itália, quando, em 1944, o Primeiro Grupo de Caça, participando do 22.º Comando de Tática Aérea, bombardeou as posições alemãs do rio do Pó.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MEDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5818

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

CINEMA

Noticiário

VOLTA AO CARTAZ O IMORTAL QUE... «CHAMAVA-SE CARLOS GARDEL»

Gardel está presente em todos os corações e viverá eternamente no coração de todos que amam a música! Carlos Gardel não foi um artista e sim um criador e por isso é inimitável e insubstituivel. Amou três mulheres... Amou três vezes com o mesmo fatal determinismo obsessionante e total! Roberto Escalada revive a figura sem paralelo de Gardel... Elina Colomer, Goldi Flami, Norma Gimenez as três mulheres que o inspiraram e que devastaram sua alma, as eleitas de seu coração! A São Miguel Filmes do Brasil lançou esta grande produção ontem, dia 20 de abril no luxuoso Aztéca.

CARTAZ

«A MARGEM DO DESTINO», no Império, das 14 às 22 horas.

«ERAS DE VIOLENCIA», no Rivoli — São José — Leme — Para Todos e Mauá, das 14 às 22 horas.

«HOMEM, MULHER E DIABO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«O CANGACEIRO», (3ª semana) no Palácio — Roxy — Ideal — America — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«ESTOURO DA MANADA», no Odeon — São Luiz — Leblon — Carioca — Iris — Mem de Sá — Floriano e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«O MATA SETE», no Pathé, das 14 às horas.

«MARINA» e «A GRANDE FLAMA», no Rex — Ipanema e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

«AMEI UM BICHEIRO», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«VOLUPIA DE ASSASSINOS», no Vitória — Rian — Miramar e Tijuca, das 14 às 22 horas.

«ARENAS RUBRAS», no Presidente — Art Palácio — Pax e São Pedro, das 14 às 22 horas.

«CHAMAVA-SE CARLOS GARDEL», no Azteca, a partir das 15,20 horas.

«É COM ÊSSE QUE EU VOU», no Botafogo, a partir das 16 horas.

«O CAÇULA DO BARULHO», no Alaska, a partir das 16 horas.

«O HABITO FAZ O MONGE» e «PISTOLAS NA NOITE», no Pirajá, a partir das 16 horas.

«GUNGA DIN», no Santa Alice, a partir das 16 horas.

«O MUNDO A SEUS PÉS» e «O HOMEM SOLITARIO», no Marrocos, a partir das 12 horas.

«O HOMEM E A BESTA», no Marabá, das 16 às 22 horas.

«PANICO NA RUA», no Novo Horizonte, das 16 às 22 horas.

«RASTRO SANGRENTO», no Real, das 14 às 22 horas.

«BLOQUEIO» e «CAVERNA DO DIABO», no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.

«A SOMBRA DA GUILHOTINA» e «SENTENÇA INAPELAVEL», no Palácio Vitória, das 14 horas em diante.

«O DIREITO DE MATAR» e «ESCRAVA DA AMBIÇÃO», no Belmar, a partir das 14 horas.

Sondando os Astros

Prof. Hornach

AVISO

Para que possam ser atendidos em suas consultas leiam sempre as instruções, antes de me escreverem. Quem escrever pela 2ª vez, se já tiver havido resposta pelo jornal, cite o numero da mesma, para facilitar a busca no arquivo.

Cupão sem carta ou carta sem cupão, não serão aceitas...

RESPONDENDO AS CONSULTAS

MANOEL CISNEIROS — (Nova Iguaçu) — 315) — Casamento em fins de 1953. «Ela será viuva, professora?» R. Sim, será uma viuvinha bem apreciavel. Menos de 25 anos. Um só filho (menino ou menina). Será feliz. Vida longa.

Pintora Romântica — (C. Neto) — 316 — Você tem um grande pendor para a arte (desenho ou pintura). E' de temperamento nervoso, mas romantica, sentimental e meiga ao extremo. Antes de mais nada V. precisa fazer uma cura psiquica, para deixar de sofrer tanto. Já quis ser freira. Isso não éra vocação. Era a nostalgia de sentir-se só na vida. Se nessa ocasião V. estivesse muito feliz no amor, tal desejo não passaria pelo seu cérebro, nem teria tido aquele sonho! Não, V. é uma desajustada e nada mais. Lembre-se do que V. é uma romantica e sentimental, mas é tambem voluntariosa. Assim, para ser feliz no casamento, precisa que o esposo a trate sempre com muito carinho. Se êle tambem for voluntarioso e os dois quiserem amandar, adeus felicidade. No casamento, pois, não realize nada afoitamente, sem refletir bem. Felicidades, Pintora Romantica.

Principe Negro — (Niteroi) — 317 — Sua vida será sempre muito agitada, com altos e baixos. Varias viagens e mudanças. Já trabalha desde os 13 anos. O seu melhor periodo será entre os 35 e 39 anos. Cheio de dinheiro... de amor. — Que mais quer?

CARMEM VELARO — (Icarai) — 318 — Sim. V. se casará com seu atual noivo, se não o tratar mal, como tem feito até então. Cuidado, êle já pensa em romper o noivado e já ha uma loira na sua vida. Depois não vá culpar o destino pelo que acontecer. V. é a única culpada. Reflita bem.

Violeta Triste — (Ramos) — 319 — Cuidado, muito cuidado. Seu namorado já é casado. Ele tenta iludir a sua boa fé. Porque não se casa com o médico, que é uma pessoa direita? Reflita, Violeta, sinão V. irá se arrepender.

CARAMUJO — (Olaria) — 320 — Entre junho e setembro do corrente ano, receberá uma grande quantia, inesperadamente. Terá sua casa propria, como deseja (casa e não apartamento). Sua noiva será de condição modesta, mas o fará muito feliz. E só!

CASADA SOLITARIA — (Irajá) — 321 — Dizem os astros que ainda terá uma felicidade permanente e duradora.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel (ao correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Tambem precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou á noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado da carta, para o Professor Hornach, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ......
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....
Cidade .... Estado ....

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FRco. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

RÁDIO VITROLA Portátil inclusive LONG-PLAY
Em linda maleta e em diversas côres.
Cr$ 2.950,00 a vista e a longo prazo
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel: 2-0597
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
SABADO CR$ 2.000.000,00

Na fonte de produção a compra de gêneros para o povo

(TEXTO NA PAGINA 5)

PRÊSO NO PARANÁ O MORDOMO DESONESTO

ANO 78 RIO N.º 90

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Variaveis com rajadas frescas

MAXIMA — 33,8

MINIMA — 21,2

Alvejando o coração, conhecido advogado tentou matar-se

Entretanto, na emoção do gesto, errou o tiro, ferindo a empregada — Em mais uma de suas célebres bravatas, o comissário josé da Rocha Nogueira impediu o trabalho fotográfico da imprensa

Conhecido advogado, não suportando a separação da espôsa que o abandonára, tentou suicidar-se, ontem, em sua residência.

Trata-se do Sr. Fernando Haddock Lobo, de 40 anos, casado, com D. Nicia Haddock Lobo, de 36 anos, de cujo matrimônio possui dois filhos.

Residiam à rua Francisco Otaviano, 60, apartamento 112, até um mês atrás, quando D. Nicia, por incompatibilidade de gênio, separou-se do esposo, indo residir à rua Senador Euzebio. Levou os filhos para sua companhia, fato êsse que causou grandes desgôstos ao advogado.

Ontem, a empregada da casa, Universina Rumeira, de 40 anos, moradora na Ladeira dos Tabajaras n. 1023, vendo o abatimento moral que se apoderou do patrão e que era agravado pela prática da bebida a que se entregava, resolveu entabolar conversa, com o intuito de reanimá-lo.

Com os parcos recursos dialéticos que possui, Universina procurou convencê-lo a abandonar aquele estado de profundo desânimo, lembrando-o que era um homem instruido e que, portanto, devia enfrentar a situação com resignação e espirito de renuncia.

O advogado lhe respondeu que a ausência da espôsa, agravada pela infelicidade de não poder ver os filhos, estava levando-o para a morte.

Continuaram a conversar quando, inopinadamente, o advogado sacou de seu revolver, um Colt-Cavalinho, calibre 38, carga dupla, e, num gesto inexplicavel de desespero, levou a arma á altura do coração e disparou.

Entretanto, na emoção do gesto, errou o alvo e a bala foi alcançar a perna direita da empregada, que foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

MALTRATADA A IMPRENSA PELO COMISSÁRIO

Ao local compareceu a RP-41. O Dr. Fernando Haddock Lobo, compareceu ao 2º D. P., para prestar esclarecimentos, o que foi feito, igualmente, pela sua espôsa.

No 2º D. P., o comissário José da Rocha Nogueira, assumiu lamentavel atitude contra a imprensa, impedindo, atrabiliariamente, o trabalho fotográfico.

Para justificar seu procedimento, intitulou-se advogado da A. B. I. e jornalista socio daquela instituição, como se essas qualidades, mesmo confirmadas, justificassem o seu gesto reprovavel.

O fotografo Donato de GAZETA DE NOTICIAS, quase teve sua máquina destruida pelo mal educado policial, cuja mentalidade tacanha já é sobejamente conhecida.

Todos estão lembrados de que, no caso do crime do Sacopã, tôda a reportagem, de certa feita, ficou presa no 2º D. P. O autor da bravata foi o mesmo comissário Nogueira que, por esse motivo recebeu severa reprimenda dos dirigentes da A. B. I.

Tornara-se o ídolo de Curitiba, disputado nas «boites» — Gastou sómente 65 mil cruzeiros

Conforme noticiamos, na ocasião, com abundância de detalhes, o capitalista Henick Jordan, presidente do Banco do Comércio, fora furtado na importância de 500 mil cruzeiros, no apartamento que oupa no anexo do Copacabana Palace Hotel.

Como único suspeito, surgiu Laerte da Silva, mordomo do banqueiro, que após o roubo, fugira. O caso foi entregue ao 2.º Distrito Policial, jurisdição, onde se deu o fato, entrando também para auxiliar as diligências a Delegacia de Roubos e Falsificações.

FUGIU PARA O PARANA

De posse da vultosa importância, o infiel empregado viajou para o Paraná, onde se hospedou num luxuoso hotel na cidade de Curitiba.

Frequentando todas as noites as principais «boites» daquela cidade, tornou-se ali uma figura popular, devido aos gastos excessivos que fazia. Nas casas de diversões era disputado pelas mulheres e pelos garçons, em virtude das polpudas gorjetas que distribuia.

DENUNCIADO PELO MOTORISTA

Numa dessas noites em que voltava para o hotel, completamente alcoolizado, Laerte da Silva deu ao motorista, para pagar uma corrida de 80 cruzeiros, uma cédula de 1.000 cruzeiros. Ao saltar do automóvel, disse ao motorista que guardasse o trôco.

O profissional do volante, percebendo o estado do passageiro, fingiu aceitar e no dia seguinte compareceu à redação de um jornal e relatou o fato, pondo à disposição do homem o trôco que ficara em seu poder.

PISTA PARA A POLICIA

Acontece, porém, que as noticias procedentes do Rio falavam em um mordomo que desaparecera levando vultosa quantia. E as descrições do ladrão coincidiam com as do nababo de Curitiba.

Imediatamente a policia local entrou em ação e deteve o espertalhão.

Em seguida, escoltado por dois investigadores, foi trazido a esta capital.

CONFESSOU

No 2.º Distrito Policial, Laerte da Silva confessou a autoria do furto, dizendo que assim agira em virtude de ter sido tentado pela grande importância, que estava fácilmente ao alcance de suas mãos. Em seguida declarou que não tem necessidade de roubar para viver, porquanto fala seis linguas e conhece quase todos os paises do mundo.

Prosseguindo nas suas declarações, nas quais procurava amenizar sua situação, disse que até serviço de espionagem fez em favor dos aliados, tendo fotografado vários pontos dos paises ocupados pela Alemanha e fornecido inúmeros dados sôbre movimento de tropas, pois naquela época era embarcadiço de um vapor finlandês.

Terminando, disse que espera ser absolvido por que não é ladrão nato. Agiu sómente tentado pelo dinheiro fácil.

NÃO GASTOU TUDO

Apesar de gastar nabalescamente, o ladrão ainda devolveu a importância de 435 mil cruzeiros.

O capitalista, que prometera a gratificação da importância de 20 mil cruzeiros a quem fornecesse a pista à policia, ontem mesmo entregou essa importância aos investigadores paranaenses e mandou 5 mil cruzeiros para o motorista a que nos referimos linhas acima.

Dezoito «Bookmakers» e três «Bicheiros» prêsos

A proveitosa ação da Delegacia de Costumes e Diversões no domingo e ontem

Domingo último, o comissário Farmo, chefe dá Seção de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, prendeu em flagrante 18 "bookmakers", quando na prática de atividades clandestinas.

Ésses contraventores foram autuados naquela especializada e, em seguida, postos em liberdade, mediante o pagamento de fiança.

São êles:

Nilton Leonardo, morador à rua Jaguarema, 46; Antônio Batista Nunes, Ladeira do Barroso, 206; Antônio Monteiro, Trav. Machado de Oliveira, 12; Hernani Lancelotti, rua Senador Nabuco, 208; Oto Drumond, rua Teodoro da Silva, n. 747; Wilson Calino, Av. Brasil, n. 529; César Teixeira Nunes, Trav. Rio Grande, 62; Benjamin Vitor Xavier, rua Conde de Bonfim, 114; Edson Moreira Guimarães, rua Guaporé, 631; Tupi José Soares, rua Conde de Bonfim, 114; Antônio Dias Gouveia, rua Uruguai, 240, casa 3; Mário Cardoso, rua Cte. Mauriti, n. 10; João Martins dos Santos, rua Cardoso Marinho, 30 e, Waldério Dias, residente na rua Navarro, 49.

Fora os contraventores já relacionados foram ainda presos os de nome José Vieira da Fonseca, morador à rua São Roberto, 198; Antônio Rodrigues Borges, rua Pereira de Almeida, 19; Valter Alves Boaventura, Av. dos Democráticos, n. 710 e, Airton Nunes Gomes, morador à rua Riachuelo, 60, todos surpreendidos em flagrante contravenção quando no interior da casa 28 da rua Tomás Rabelo faziam "Apuração" de jôgo e recebiam apostas de corridas em cavalos, pelo telefone.

OS "BICHEIROS"

Ontem, mais uma "fortaleza" do bicho foi varejada. Trata-se da que estava instalada à Av. Nova York, n. 70, fundos, onde foram presos por investigadores da Delegacia de Costumes, os "bicheiros" Flávio Brandão, residente à rua Bonsucesso, 486; Artoff Duarte Lisboa, rua Nabor do Rêgo, 500 e, Mário Gomes de Almeida, morador à Praia do Galeão, 168.

Ésses, depois de autuados, foram recolhidos ao xadrez, de onde seguirão para o Presidio.

A multidão enfurecida quis trucidar o filho que estrangulou a própria mãe

Um crime horripilante pela sua monstruosidade é o que ocorreu nesta capital: — um filho acusado de haver mandado estrangular a propria mãe. Raramente, a cronica policial registrou um caso desta natureza, impressionante pela crueldade de que se revestiu, pondo em evidencia o instinto facinoroso de um desalmado.

Os detalhes que antecederam a descoberta do crime monstruoso podem ser resumidos da seguinte forma: anteontem, pela manhã, às 8,30 horas, quando compareceu ao 20º Distrito Policial, Pedro Rodrigues Pereira, de 26 anos, motorista, residente à Estrada Velha da Pavuna. Tinha ele a fisionomia transtornada, demonstrando grande nervosismo. Como o delegado não estivesse presente, foi atendido pelo comissario Marinho, então de serviço. Pedro Rodrigues Pereira, começou a revelar o assassinio. Declarou que passara momentos terriveis pela madrugada. E contou o que lhe havia acontecido. Disse o motorista que no sabado, cerca de 23,30 horas encontrava-se na garage existente na esquina da rua José Reis, com a Avenida Automovel Clube, quando o telefone tilintou. Era a voz de um homem pedindo um carro para a Estrada Velha da Pavuna, 1524. Foi atender. Aquiesceu ao chamado e pôs a par do que acontecia ao proprietario do auto que dirige, Manuel Pinto, mais conhecido pela alcunha de «Manuel Galego», que na ocasião, ali, se encontrava. Dado o adiantado da hora, Manuel resolveu acompanhá-lo e momentos depois chegavam ao local indicado.

UM CADAVER NO RIO TIMBO'

O comissario Marinho, depois de ter ouvido as declarações de Pedro, rumou para a Estrada Velha da Pavuna, para o número indicado pelo motorista. Nem chegou a ir até à casa de n. 1524. Cerca de 200 metros da residencia, às margens de um pequeno riacho que por ali passa, o rio Timbó, havia um aglomerado de curiosos. Um cadaver boiava nas águas do riacho. Foram chamados os bombeiros de Ramos e pouco depois o corpo era içado para a terra. Nesse instante, pela primeira vez, apareceu na cena desse crime horripilante, Durvalino Tavares, proprietário do «Café e Bar São Jorge», que reconheceu na morta, sua mãe, a portuguesa Rosa Candida, com ele residente, havia um ano e meio, desde que chegara ao Brasil. Durvalino apresentava calma surpreendente e jamais supusera que aquela altura já a policia havia recebido contra ele a gravissima acusação de ter sido o mandante do hediondo assassinio

COMO ASSASSINARAM CANDIDA ROSA

São verdadeiramente impressionantes as confissões obtidas pelo delegado Melo de Morais e pelo comissario Guilherme de Carvalho, do 20º Distrito Policial, auxiliados pelo detetive Edson, da Policia Técnica. Mauricio Viana e Walter Neves, relataram os detalhes do crime de que são autores, mandado executar pelo filho da assassinada. Declarou Mauricio que penetrando no quarto da velha em companhia de Walter Alves, agarrou-a pelo pescoço, retirando-a da cama. Colocou o joelho sobre o seu peito, apertando-lhe a garganta violentamente. Mas, mesmo assim a velhinha resistiu muito, demorando uns vinte minutos para morrer.

Ela soltava gemidos e o filho Durvalino que também se achava presente, apanhando um pedaço de pano, entupiu-lhe a boca, a fim de abafar os gemidos. E logo em seguida, arrancou um pedaço de fio telefonico, e com suas proprias mãos, passou-a pelo pescoço de sua mãe, apertando-o com violencia.

A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Ontem, à noite, foi feita a reconstituição do crime pelas autoridades do 20º Distrito Policial. Uma grande multidão aglomerava-se em frente à sede do Distrito, para ver o filho desalmado. O povo enfurecido, de vez em quando, fazia manifestar a sua colera, em altos brados de hostilidade.

— Vamos linchar essa fera! Pau nesse amaldiçoado!

As autoridades procuraram acalmar os ânimos da multidão, evitando um trucidamento no proprio recinto da Delegacia.

DENUNCIADO UM MÉDICO, AO JUIZ DA 1.ª VARA

Ao juiz dr. Hamilton de Morais e Barros, o promotor dr. Amilcar Vasconcelos apresentou denuncia contra o médico Miguel O. Bastos, acusado de ter no dia 19 de fevereiro de 1952, em seu consultorio, ter praticado um aborto em Hilda da Silva que veio em consequencia a falecer.

O juiz Epaminondas Pontes, encarregado da instrução criminal, tomou as necessarias providencias, iniciando o sumário respectivo.

Meia hora de alegria em cada bairro da cidade "Gazeta de Noticias" em combinação com a Fábrica de Gaitas Hering

Euclides

Fred

«Meia hora de alegria em cada bairro da cidade», com a colaboração da Fábrica de Gaitas Hering, vai reiniciar, amanhã, as suas atividades, deliciando o público com as suas exibições sensacionais. E' a seguinte a programação dos «shows»: — quarta-feira, Largo de Madureira, quinta-feira, Estação Francisco Sá, sexta-feira, Largo da Carioca.

Fred William e Euclides Duarte, os eximios cancioneiros da harmonica de boca, estarão a postos, para brindar o povo com as suas melodias inimitaveis. Durante a execução dos programas, será realizada forte distribuição de gaitas aos expectadores.

Os vencedores revelam porque venceram: MEUS DEZOITO ANOS DE CAMPEÃ

Piedade Coutinho

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTICIAS)

BERLIM

Desde que nos veio, através de várias fontes, a notícia auspiciosa de que o Brasil participaria das Olimpíadas de Berlim, não houve um só atleta que não se empenhasse, a fundo, para conseguir sua inclusão na equipe nacional.

Era uma aspiração justa e da qual, humanamente, eu não poderia estar alheia.

Muito tenho falado a meu respeito, na primeira pessoa do singular. Justo se torna que, ao iniciar o relato de nossa ida a Berlim e dos dias que a antecederam, eu me refira a outros nomes que vivem em minhas evocações e que, à época em que surgi, também constituiam elementos de projeção. Eu não era a única. Muito pelo contrário: esforçava-me por aparecer, numa fase em que a natação atingia a sua fase áurea, com grandes dias em seu calendário esportivo e grandes cartazes internacionais pontificando nas piscinas cariocas e paulistas.

Não devo esquecer, no naipe feminino, Maria Lenk, Ligia Cordovil, Jane Braga, Dora Castanheira, Seyla Venâncio, Dulce Pereira da Silva, Geysa Formenti de Carvalho, Herta Holzer, e muitas outras que surgirão ainda no decorrer desta despretenciosa narrativa onde procuro, o quanto possível, evitar a referência depreciativa mas colocando os fatos na sua devida proporção.

São da mesma época os feitos famosos de Benevenuto Nunes, aquêle grande nadador de costas cujo fim trágico, a bordo do cruzador "Bahia", abriu um claro na natação brasileira; Alberto Caballero, do Guanabara, recordista sul-americano em nado de costas; Alberto Tatto, no ano seguinte (1936) campeão sul-americano dos 100 metros livres e Manuel da Rocha Vilar, aquêle marujo extraordinário, em nado livre, atual técnico do Tijuca Tênis Clube.

Também outro acontecimento que muito me desvanece, é haver tomado parte, no início de 1936, no primeiro "ballet" aquático aqui realizado, precursor desta iniciativa interessante que hoje vem sendo de maneira honrosa e confortadora, sendo incentivado pela talentosa professôra Crisca Jane.

(Continua).

Música brasileira na CEPAL

DIRCINHA BATISTA CANTARA' HOJE PARA OS CONFERENCISTAS

A artista brasileira Dircinha Batista homenageará, hoje à noite, as delegações internacionais que se acham reunidas no Hotel Quitandinha, na conferência promovida pela Comissão Econômica para a América Latina.

Dircinha Batista

A grande cantora da Rádio Nacional e da Rádio Clube escolheu para o «show» a ser oferecido às representações estrangeiras cuidadoso programa de músicas típicas nacionais.